

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE
INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018,
ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

ATA Nº 058

PRESIDENTE – DEPUTADO NINIHO

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (NARBAL GUERREIRO) – Senhoras e senhores, bom dia!

Neste momento daremos início à solenidade de abertura da Audiência Pública requerida pelo Deputado Estadual Ondanir Bortolini – Nininho, com o objetivo de discutir a manutenção do traçado da FICO-Ferrovia de Integração Centro-Oeste.

Convidamos os Exm^{os} e Exm^{as} para comporem a mesa: Deputado Ondanir Bortolini – Nininho, 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso; o Senador da Republica Wellington Fagundes; o Prefeito Municipal de Água Boa, Mauro Rosa da Silva; o Vereador José Ari Zandoná, Presidente da Câmara Municipal de Água Boa; o Dr. Eugênio de Paiva, Deputado eleito de Água Boa; Presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios, Neurilan Fraga; a Sr^a Ellen Capistrano Martins, Superintendente da Associação Nacional dos Transportadores Rodoviários ANTF; o Sr. Ronaldo Magalhães, assessor, neste ato representando a Agência Nacional de Transportes Terrestres; Sr^a Elizabeth Braga; o consultor econômico e palestrante Luiz Antônio Pagot; o Presidente do Fórum Pró-ferrovia, Sr. Francisco Vuolo; o Sr. Odair Sangaletti, 1º Vice-Presidente da APROSOJA, região Leste, representando APROSOJA Mato Grosso. (PALMAS)

Composta a mesa de honra, convido a todos para, em posição de respeito, cantarmos o Hino Nacional.

(NESTE MOMENTO É EXECUTADO O HINO NACIONAL.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (NARBAL GUERREIRO) – Gostaríamos de agradecer a presença dos ilustríssimos senhores e senhoras: Fernando Gorgen, Prefeito Municipal de Querência; Marcos de Sá, Prefeito Municipal de Santa Cruz do Xingu; Getúlio Dutra Vieira Neto, Prefeito Municipal de Araguainha; Gerson Rosa de Moraes, Prefeito Municipal de Pontal do Araguaia; Volney Rodrigues Goulart, Prefeito Municipal de Gaúcha do Norte; Luzia Brandão, Prefeita Municipal de Ribeirão Cascalheira; João Teodoro Filho, Prefeito Municipal de Nova Nazaré; Valdemir José dos Santos, Prefeito Municipal de Nova Ubiratã; Fábio Marcos Pereira de Faria, Prefeito Municipal de Canarana; Dalva Maria de Lima Peres, Prefeita Municipal de Cocalinho; Egon Hoepers, Prefeito Municipal de Santa Rita do Trivelato; Miguel José Bruneta, Prefeito Municipal de Santo Antônio do Leste; Jeovan Faria, Prefeito Municipal de Campinápolis; Mauricio Tonhá, ex-Prefeito Municipal de Água Boa; Nelson Paim, Prefeito Municipal de Poxoréu; Dr. Paulo Diniz, Presidente da OAB, Subseção de Água Boa; Gerson Odair Frank, Secretário Municipal de Infraestrutura e Obras, neste ato representando o Prefeito Municipal de Lucas do Rio Verde, Luiz Binotti; Joaquim dos Anjos Ferreira Paixão, Johathan Silveira Roberto, Marilene Teresinha Estefano, Alan Rodrigo Apio, Sandro Lúcio Aleixo, Luís César de Lara Pinto Filho e Renato Beraldo da Silva, Vereadores do Município de Água Boa; Reginaldo Martins, Presidente da

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018, ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

Câmara Municipal de Nova Nazaré e Márcio Túlio, Preto, Vereador do Município da Câmara Municipal de Nova Nazaré; Francisco Batistela, Presidente da Câmara Municipal de Santa Rita do Trivelato; João Bang, Presidente da Câmara Municipal de Nova Xavantina; Pedro Breitenbach, Sávio Luís Faria Rodrigues, Paulo César Trindade, Edilson Caetano e Luismar Bernardes, Vereadores da Câmara Municipal de Nova Xavantina; Agenor Rocha, Presidente da Câmara Municipal de Gaúcha do Norte; Elson Domingos Alves, Vereador Municipal de Gaúcha do Norte; Mariosan da Silva, Vereador do Município de Gaúcha do Norte; Jaime Hobold Júnior, Vereador de Nova Ubiratan; Adilson Luiz da Silva, Vereador de Nova Ubiratan; Diogo Hilário Feijó Setter, Vereador de Nova Ubiratan; José Dias Pedroso, Vereador da Câmara Municipal do Município de Nova Ubiratan; Presidente da Câmara Municipal de Canarana, Ederson Porsch Soni; Rafael Govari, Vereador da Câmara Municipal de Canarana; Altamiro Schneider, Vereador da Câmara Municipal de Ribeirão Cascalheira; Vereador Dr. Neto, 1º Secretário Municipal da Câmara Municipal de Barra do Garças; Murilo Valoes, Vereador de Barra do Garças; Germano Luiz Adonar, Secretário Municipal de Desenvolvimento de Água Boa; Sr^a Anita Ferreira de Camargo Franco, Presidente do Sindicato Rural de Cocalinho; Cosme Brito de Souza, Secretário Municipal de Obras do Município de Nova Ubiratan; Antônio Fernandes, Presidente do Sindicato Rural de Água Boa. (PALMAS)

Eu gostaria de convidar inclusive o Sr. Antônio Fernandes, Presidente do Sindicato Rural de Água Boa, para compor a mesa de honra, representando inclusive a FAMATO. (PALMAS)

Continuando os agradecimentos, registramos a presença do Sr. Luiz Omar Pichetti, Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Água Boa; Oldair Sangaletti, 1º Vice-Presidente da APROSOJA, Município de Canarana; Odir José Nicolodi, Presidente da Comissão Pró-BR -242, o Caçula está presente aqui, da comissão Pró-BR 242, de Logística do Estado de Mato Grosso; Sr. Marcos André Bertol, Delegado Coordenador do Núcleo de Água Boa; Sr^a Neuza Mourão, Secretária dos Conselhos Municipais de Água Boa; Sr. Gilberto Francischetto, Diretor Executivo da Cia do Vale do Araguaia; Tenente Coronel PM Souza, Comandante Regional da 13ª Região, médio Araguaia; Sr. João Batista da Silva (Cebola), Exmº Prefeito do Município de Nova Xavantina; Sr. Agnaldo Lanzoni, Exmº Secretário Municipal de Educação do Município de Água Boa; Sr^a Meire Pazeto, Vereadora de Nova Xavantina; Sr. Garcias Abreu, Presidente da Associação Cristã, unidade de Água Boa-ACEUAB; Sr. Deiwis Schindler, Secretário do Consórcio Codema do Médio Araguaia; Sr. Júnior César Barbosa, Gerente Regional da SEMA do Município de Santa Rita do Trivelato; Sr^a Suzy Nunes Medeiros, Coordenadora do CRAS de Água Boa.

Agradecemos, ainda, o apoio da Universidade Aberta do Brasil, de Água Boa; a presença dos servidores da Prefeitura Municipal de Água Boa; dos produtores rurais de Água Boa e da região; da imprensa local e da região; os moradores da comunidade Alto Alegre, do Município de Nova Nazaré; dos empresários de Água Boa e região; dos comerciantes de Água Boa e da região e dos moradores de Tangará da Serra.

Agradecemos, ainda, a ilustre presença do Secretário Parlamentar da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Sr. Xisto Bueno.

Durante as palestras nesta Audiência Pública passará um abaixo-assinado que busca apoio ao traçado da Ferrovia Integração Centro-Oeste, no que diz respeito ao trecho de Campinorte-GO a Água Boa, em Mato Grosso, passando por Cocalinho. Vamos deliberar a manutenção desse traçado e vocês terão a oportunidade de se manifestar assinando esse abaixo-assinado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE
INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018,
ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

E, também, o Cerimonial está à disposição para aqueles que quiserem fazer alguma pergunta no decorrer das palestras e dos debates que serão travados durante a Audiência Pública.

Passo a palavra ao Presidente desta Audiência Pública, Deputado Nininho.

O SR. PRESIDENTE (NININHO) - Invocando a proteção de Deus, e em nome do povo mato-grossense, declaro aberta esta Audiência Pública, requerida por mim, com o objetivo de discutir a manutenção do traçado da FICO-Ferrovia de Integração do Centro-Oeste.

Quero cumprimentar os componentes da mesa em nome do nosso anfitrião, nosso amigo Prefeito Maurão, e do nosso Senador da República Wellington Fagundes; cumprimentar todo auditório em nome do ex-Prefeito Mauriçã; em nome do Prefeito Cebola, cumprimento os demais prefeitos; em nome do Mauriçã, cumprimento os ex-Prefeitos, Vice-Prefeitos; em nome do nosso amigo Ari Zandoná, cumprimento todos os vereadores de Água Boa e toda região que aqui se fazem presentes.

Quero parabenizar os Vereadores, o nosso Prefeito Maurão, o Vereador Cezinha, também, que foi uns dos autores do Requerimento cobrando que fizéssemos esta Audiência Pública para discutir a manutenção do traçado dessa ferrovia tão sonhada por todo Mato Grosso, especialmente pela Região do Araguaia.

Quero dizer ao nosso Senador Wellington Fagundes, nosso amigo Pagot, que ficamos orgulhosos de Vossa Excelência ter saído de Brasília e ter vindo aqui prestigiar esta Audiência Pública, Senador Wellington Fagundes. Sei que é um parlamentar atuante que está em todos os cantos do Estado, sempre presente, defendendo a logística do nosso Estado, não somente as rodovias, mas as ferrovias, hidrovias, juntamente com o nosso amigo, nosso companheiro Pagot.

Com certeza, Pagot, Mato Grosso deve muito ao seu entusiasmo, a sua garra, também, para discutir esse traçado e esses eixos estruturantes para o escoamento da nossa produção.

Eu estive aqui acredito que há 8, 10 anos, Pagot, quando você trouxe, se não engano, o Presidente da VALEC, o Juquinha, e aqui se iniciou a discussão desse traçado dessa ferrovia. Hoje, 10 anos depois estamos aqui, agora, preocupados em manter o traçado que já está consolidado com projeto executivo, com licença ambiental, para que não seja mudado.

Quero agradecer, também, a presença dos representantes da ANTT e da ANTF. Eu os agradeço pela presença! É muito importante a estada dos senhores aqui para esta discussão.

Quero parabenizar o Prefeito de Água Boa, nosso amigo Maurão, e em seu nome toda a equipe da Prefeitura; em nome do Presidente da Câmara, Ari Zandoná, parabenizo e agradeço os vereadores desta região.

Agradeço os prefeitos que se deslocaram de outros municípios; os presidentes de sindicatos rurais e demais entidades que marcam presença nesta Audiência Pública.

O objetivo desta Audiência Pública é debater sobre a manutenção do traçado da Ferrovia Integração do Centro-Oeste-FICO, trecho Campinorte, Goiás, a Água Boa, passando por Cocalinho. Lembro que a Audiência Pública tem caráter contestatário e reivindicatório com o objetivo de não permitir a mudança do traçado.

A alteração da rota significa desperdício de recurso já aplicado no projeto que já está pronto e, também, o tempo que vamos perder com um novo estudo, visto que esse projeto é baseado em um eixo estruturante e com base de análise socioeconômico.

O especialista em logística e economista Luiz Antônio Pagot vai nos esclarecer, ainda mais, sobre a importância da permanência desse traçado.

Conforme o Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária-IMEA, a produção de soja e milho da região representa 32% da produção do Estado e até 2025 deverá saltar

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018, ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

de 20 milhões para 29 milhões de toneladas.

A FICO representa, além da redução nos custos do transporte, a oportunidade de novos investimentos como é o caso da exploração de minérios aqui, nesta região.

Passo a palavra, para dar início à palestra, ao nosso companheiro e amigo Luiz Antônio Pagot, que será o primeiro palestrante e que dispõe de 20min para sua explanação, conforme preceitua o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

Vou dispensar a leitura do currículo do Pagot, iremos perder aqui muito tempo, é uma página toda, mas aqui todos os nossos amigos, todas as nossas lideranças conhecem a sua história e sabem da importância que você tem tido para o Estado de Mato Grosso.

Então, vou passar, para dar início a nossa palestra, a palavra ao nosso companheiro Luiz Antônio Pagot. (PALMAS)

O SR. LUIZ ANTÔNIO PAGOT – Senhoras e senhores, muito bom dia.

Cumprimento especial ao Deputado Estadual Nininho, Presidente desta Audiência Pública, ao Prefeito Maurão aqui de Água Boa, aproveito para cumprimentar todos os Prefeitos aqui presentes; ao nosso líder, Senador Wellington Fagundes, que ontem estava brigando em Brasília, mesmo sendo na Câmara Federal, para que fosse aprovado o Fundo de Infraestrutura Ferroviária, que é importante para trazer recursos para as ferrovias. (PALMAS)

Cumprimento também o Zandoná, Presidente da Câmara, e aproveitando aqui para cumprimentar todos os Presidentes de Câmara e Vereadores que se mobilizaram e vieram de várias regiões da influência desse eixo estruturante.

Aproveito para cumprimentar os fazedores da região, pioneiros da região em nome do meu amigo Maurição, da Estância Bahia, empresário modelo em Mato Grosso, e o Caçula, que está desenvolvendo também um projeto ousado em São Tiago do Norte, modelo de pioneirismo e desenvolvimento.

Então, cumprimentando esses fazedores, cumprimento todos os senhores que foram teimosos e persistentes em estarem nesta região e, graças a isso, estão transformando este Mato Grosso, que é uma potência, tem potencialidade; mas, sem os senhores, não seria nada, essa é a verdade.

Estamos aqui hoje numa discussão que, talvez, não fosse necessária, e aqui agradeço demais a presença do Ronaldo Magalhães, da ANTT, que é uma pessoa de extremo apoio e tem uma importância para nós, Senador Wellington Fagundes.

O Ronaldo Magalhães trabalha lá na principal agência, principal autarquia, organismo governamental para implantação dessa rodovia, tem a responsabilidade de conduzir as audiências públicas, emitir os pareceres de um projeto que nasceu dentro da VALEC, e foi implantado pelo PAC II, e que já tem um traçado definido: de Campinorte, lá no coração de Goiás, até Lucas do Rio Verde.

E mais, já tem os estudos e os projetos prontos de Campinorte a Água Boa e ainda a licença ambiental. Ou seja, nessa nova modalidade que o Governo Federal está implantando, de transformar os recursos advindos da ampliação das concessões ferroviárias, seja de Vitória a Minas, ou seja, de Carajás, de pegar esses recursos e transformar em novas ferrovias, isso é muito bem pensado, é muito inteligente, encurta tempo.

Só para vocês entenderem o significado disso, foi falado há pouco que, de 2010 até hoje – são 08 anos –, praticamente nada, aparentemente, foi feito; embora tenha sido feito o projeto, tenha ido atrás das licenças, toda a parte de sondagem, aerofotogrametria, georreferenciamento, ou seja, o projeto está pronto para ser implantado; mas, com essa nova metodologia que o Governo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018, ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

implanta, de utilizar os recursos que serão advindos dessas ampliações de outorgas das ferrovias, tanto de Carajás, como de Vitória-Minas, esse recurso vindo para esse projeto, ano que vem já estará em obra!

Olhem só, faz 08 anos que estamos esperando essas obras. Então, temos a oportunidade de, no ano que vem, ter obras. Agora, tem um processo que foi iniciado dentro do PPI, que é o Programa Prioritário de Investimentos do Governo Federal, pela alteração do traçado.

Nada contra o Prefeito de Querência, meu amigo Fernando, nada contra ele, mas esse projeto – nem foi ele quem apresentou – é um projeto que passa por São Miguel do Araguaia, Ribeirão Cascalheira, Querência e vai se encontrar, nesse traçado original, lá na ponte do Rio Xingu.

Vejam o que acontece: se você fizer a manutenção do traçado... Primeiro, novos estudos, nova sondagem, nova aerofotogrametria. Quer dizer, é outra estrada, é outra ferrovia. É um trecho de 500 quilômetros, mas são 500 quilômetros de nova ferrovia.

E aí, novo licenciamento e em uma área muito mais sensível às reservas indígenas, à reserva da biosfera, aos parques nacionais e, principalmente, a esses grandes alagados que há nessa região de Querência e Ribeirão Cascalheira, e a estrada custaria praticamente o dobro.

A estrada custa mais caro na implantação e, além disso, ela tem que fazer um novo licenciamento com novas exigências, com novas Audiências Públicas e aqueles 20 milhões que já foram gastos iriam por água abaixo. Então, nós somos pela economicidade e pela manutenção do traçado.

Quando você estuda um traçado de uma ferrovia, que nem essa Leste-Oeste, essa Leste-Oeste está inserida num trecho da Bioceânica, que foi aprovado em 2010, o Presidente brasileiro com o Presidente do Peru assinaram um protocolo internacional por essa Bioceânica, ela começa no Porto do Açu, no Rio de Janeiro, atravessa o Rio, Minas, Goiás, Mato Grosso, Rondônia, Acre, entra no País Peru e vai até o Porto de Ilo, no Oceano Pacífico, e um pedaço dessa Bioceânica é a FICO - Ferrovia de Integração do Centro-Oeste, de Campinorte, em cima da Norte-Sul, até Porto Velho, em Rondônia.

Então, esse traçado está todo georreferenciado e tem projeto básico de Campinorte a Lucas do Rio Verde, tem projeto executivo até Água Boa e licença até Água Boa, então que seja a nossa manifestação pela manutenção do traçado.

E aqui, Presidente Deputado Nininho e Prefeito Maurão, eu faço um pedido especial a todos os senhores e senhoras que estão aqui presentes: não deixem de assinar essas listas que as meninas estão fazendo correr aqui por dentro, porque isso é uma representação pública autêntica advinda da Audiência Pública, que tem força de lei.

Esta Audiência Pública promovida pela Assembleia Legislativa tem força de lei, e esta manifestação com esta Ata desta Audiência, mais esse documento que todo mundo vai apor assinatura, na semana que vem, o Senador Wellington Fagundes e o Deputado Nininho vão entregar na ANTT para o Presidente Mário Rodrigues, da ANTT, protocolarmente, e também vão entregar para o Valter Casimiro, Ministro dos Transportes, para mostrar claramente a posição de toda uma região, que não é uma posição de um grupo empresarial.

E, assim, sem menosprezar qualquer iniciativa, quando você estuda um eixo estruturante, você pensa o seguinte: de como ele pode desenvolver melhor uma região e principalmente, Presidente, um eixo estruturante que é de extrema importância para o Leste-Oeste desta imensa região no coração do Brasil, você tem vários projetos Norte-Sul, mas eixo estruturante Leste-Oeste, esse é o primeiro, e é a única ferrovia no Brasil hoje, o único trecho ferroviário que tem projeto e licença ambiental.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE
INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018,
ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

Por exemplo, o pessoal do Pará reivindica que uma parte dos recursos seja aplicado na FEPASA. Nada contra os paraenses, é uma região importante, vai atender o Porto de Barcarena, vai atender também o norte do Estado de Mato Grosso, toda a região da BR-158, mas pergunta se tem projeto básico. Não; pergunta se tem licença ambiental. Não; pergunta se está no Plano Nacional de Viação Ferroviário. Não. Quer dizer, é uma coisa que ainda tem que caminhar muitos passos para poder ter recurso para ela. Certo? Esta, não! Esta, no ditado popular, “está caindo de madura”. Se nós conseguirmos a manutenção do traçado, se conseguirmos que nos próximos dois meses... E aí, Ronaldo, eu vou pedir uma dedicação ainda maior sua, lá na ANTT, para que consigamos fazer esse processo passar pelo Ministério dos Transportes e ser mandado para o Tribunal de Contas da União.

O Ministro Valter Casimiro, Senador Wellington Fagundes, fez uma manifestação, ontem, inclusive dizendo o seguinte: “Eu vou pedir para a ANTT acelerar isso para ainda no mês de dezembro, antes das férias do Tribunal de Contas da União, estar protocolado para, na abertura dos trabalhos do ano que vem, esse processo já andar dentro do TCU”.

E tem um detalhe fundamental, é um processo que, como já tem uma Medida Provisória que está para ser aprovada lá no Congresso Nacional e há recursos diretamente da iniciativa privada para essa obra, ele é um projeto que ano que vem já poderá ter obra! Quer dizer, em 2019 a FICO já poderá ter obra a partir de Campinorte. O projeto executivo prevê que seja feita uma frente única, não serão feitas várias frentes de obra, exceto nas pontes, serão feitas várias pontes e bueiros, as chamadas obras de arte especiais, serão feitos projetos isolados, mas o traçado ferroviário sai de Campinorte e vem embora para Água Boa. Certo?

Existe uma previsão de cerca de cinco anos de implantação, mas como eu conheço o pessoal da Vale e sei da obstinação deles, da competência deles, eu tenho certeza de que essa obra é uma obra de dois anos e meio, no máximo. Dois anos e meio, no máximo. Ou seja, se não for aquela minha previsão que obviamente já foi ultrapassada - há muitos anos eu falei: esse trem apita em 2014, porque estava no PAC II -, eu diria o seguinte: pelo menos no máximo mais três ou quatro anos, esse trem estaria apitando aqui em Água Boa, estaria apitando no Araguaia, o que será extraordinário para nós.

Voltando a falar do eixo estruturante, quando se faz essa análise, você analisa todos os polos de produção, ambos os lados e a que distância deles. Nós temos um polo que é Barra do Garças, Primavera do Leste e Campo Verde, esse polo está muito bem atendido com esse eixo estruturante. Se você for analisar Ribeirão Cascalheira, Porto Alegre do Norte, Querência, Canarana, também está muito bem atingido por esse eixo estruturante.

Então, não tem necessidade nenhuma de se mudar isso, até porque mudar seria ir só atrás da carga e não atrás do que significa uma estrutura como essa que vai beneficiar, não só a produção rural, mas projetos industriais, sistemas de comercialização de atacados, indústrias de fertilizantes, e os mineradores da região, que há algumas jazidas já identificadas por possibilidade de extração mineral, e que não conseguem fazer a extração mineral porque não tem um modo competitivo de transportar essa carga.

Só para mostrar o que significa ferrovias. As ferrovias lá fora, para cada mil quilômetros que elas andam, cobram 30 dólares por toneladas, o projeto da ferrogrãos, que é de Sinop até Miritituba, no Pará, cerca de mil quilômetros, está orçado, para começar a brincadeira, em 30 dólares por tonelada.

Então, quanto custa para transportar de caminhão por mil quilômetros? Com certeza custa bem mais que 30 dólares, no mínimo 60 dólares por tonelada. Estou mostrando o que

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018, ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

uma ferrovia significa em termos de economicidade. Além do mais - e está aqui em *expert* em ferrovias, que é o Vuolo -, essa ferrovia vai competir com outras, e a competição é extremamente saudável. Qual é o preço da Rumo em Rondonópolis? Vocês talvez não saibam dizer o preço de imediato, mas uma resposta vocês tem: é o preço do caminhão menos cinco reais por tonelada.

Então, a Rumo, como está sozinha, o preço para transportar de Rondonópolis a Santos é o preço que o caminhão transporta, menos cinco reais por tonelada, por quê? Porque está sozinha, não tem competitividade, na hora que você colocar a FICO para competir, na hora que você colocar a ferrogrão para competir, aí, meu amigo, o cara vai ter que colocar as “barbas de molho”, ou seja, com certeza vai ter que ter uma regulamentação nesse frete, vai ter uma competitividade nisso. E quem ganha? Ganha todo mundo, ganha o Araguaia, ganha Mato Grosso como um todo.

Então, um detalhe, e há alguns que falam: “Mas se implantar várias ferrovias, acaba a viabilidade econômica.” Mentira! Não acaba. Uma ferrovia, para cada cem quilômetros, tem que ter no mínimo 1 milhão de toneladas de carga. Essa ferrovia, quando estiver pronta até Lucas do Rio Verde, nesse trecho de quase mil quilômetros, vai ter à disposição 15 milhões de toneladas de carga, os mesmos 15 milhões de toneladas de carga, os mesmos 15 milhões de toneladas de carga que têm... (PALMAS)... à disposição a Ferrogrão, os mesmos vinte milhões que têm a ferrovia de Rondonópolis a Santos, que é a Rumo.

Então, isso é uma conversa fiada, que inviabiliza economicamente. Não, todas têm viabilidade econômica, isso sem contar com a expansão da fronteira agrícola, sem contar a transformação que já passa Mato Grosso, de áreas degradadas de pastagem, que estão sendo transformadas em quê? Estão sendo transformadas em plantio de soja, milho, e a nova geração de produtos que vem aí, que são os *pulses*, que são: lentilha, ervilha, grão-de-bico, os feijões, que têm mercado mundial e com vantagens comparativas. Um quilo de feijão vale uma vez e meia o saco de soja... Desculpem. Um quilo de feijão vale uma vez e meia o quilo da soja; um quilo de lentilha vale duas vezes o preço de um quilo de soja; um quilo de grão-de-bico vale três vezes o preço de um quilo de soja. Ou seja, eu estou mostrando produtos que podem ser muito bem produzidos na região e que têm vantagens comparativas. Alguns desses produtos poderiam ser a terceira safra. E aí vocês irão dizer: “Não, mas uma terceira safra, eu tenho que fazer irrigação e irrigação tem energia elétrica cara”. Não. Tinha, porque com esses processos a arco voltaico, a energia está cada vez mais competitiva e a consequência disso é que eu consigo fazer irrigação com energia solar e, a consequência disso também, são produtos de uma terceira safra que podem melhorar a variedade do produto de uma região como um todo, se integrar a um processo produtivo e que as fazendas, em vez de ficarem seis meses por ano, paradas, ficarão, pelo menos, só três meses, por ano, paradas. Armazenagem tem, gente com capacidade tem, máquinas e equipamentos têm, e nós vamos ter uma safra a mais para Mato Grosso. Isso, sim, tem que ser batido na tecla quando se tem um governo para viabilizar processos como esse da implantação nas fazendas, nas propriedades, dos *pulse*.

E mais, são produtos que podem ser plantados em assentamentos. A maioria absoluta dos nossos assentamentos não tem projetos de viabilidade econômica, não tem projeto nenhum. Então, está na hora de transformar esses locais em que as pessoas ficam batendo papo e às vezes pegando algum recurso de bolsa isso, bolsa aquilo, bolsa assentamento e assim por diante, para ter efetivamente um programa econômico e que eles possam fazer, da força do trabalho deles, uma resultante. E aí entram esses produtos e outros mais. E se segue a projetos onde tem um eixo estruturante competitivo, se segue uma série de indústrias, implantação de atacados, e assim por diante. Isso, o futuro a Deus pertence, mas temos que dar esse primeiro grande passo. Primeiro: fazer com que a ANTT encaminhe esse projeto com o traçado original; segundo, fazer com que o TCU,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018, ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

até março ou abril do ano que vem, dê uma canetada nesses documentos, aprove tudo isso e o Ministério dos Transportes, finalmente, determine à Vale que comece as obras de implantação da FICO-Ferrovia de Integração do Centro-Oeste. Eu tenho a convicção que se trabalharmos mobilizados e motivados, como estamos aqui, hoje, o trem, daqui a 4 anos, apitará em Água Boa.

Grande abraço a todos e feliz futuro! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (NININHO) – Obrigado, nosso primeiro palestrante, Dr. Luiz Antônio Pagot.

Quero, ainda em tempo, cumprimentar e parabenizar pela sua luta, sempre defendendo essa tão importante ferrovia, o Presidente da Câmara de Nova Ubiratã, Vereador Helder Machado, que se deslocou de Nova Ubiratã com os demais colegas vereadores, Prefeito, que vieram prestigiar esta Audiência Pública.

Convido para fazer uso da palavra o segundo palestrante, Dr. Ronaldo Magalhães, neste ato representando a Diretora da Agência Nacional de Transporte Terrestre-ANTT, a Sr^a Elizabeth Braga.

O SR. RONALDO MAGALHÃES – Bom dia a todos!

Inicialmente, gostaria de agradecer o convite do Deputado Nininho; agradecer o Prefeito Maurão, o Senador Wellington Fagundes, pela ANTT ter a oportunidade de expor o processo que está na ANTT de renegociação da prorrogação do contrato com a Vale que vai viabilizar financeiramente a implantação desse segmento ferroviário entre Água Boa e Campinorte em um curto prazo. Eu vou fazer uma pequena apresentação dessa situação.

Quero parabenizar o Pagot pela excelente exposição e corroborar com todo seu otimismo de que há a real possibilidade do início da implantação desse segmento ferroviário no próximo ano.

A ANTT tem a responsabilidade de fiscalizar e regulamentar as concessões de ferrovias no Brasil dos quais a Estrada de Ferro Vitória a Minas e a Estrada de Ferro Carajás, pertencentes à Vale, está sob a sua gestão. A Vale iniciou o ano passado com a ANTT o processo de renovação da sua concessão antecipada, porque foi um processo de privatização da Vale de 96. O contrato de concessão tem uma duração de 30 anos. Ele terminará em 2026. Por iniciativa da Vale, por interesse do próprio Governo Federal, estamos negociando essa renovação antecipada.

Dentro dessa renegociação da estrada de ferro Vitória a Minas, que vai estar ligada à obtenção de recurso para a implementação desse segmento de Campinorte a Água Boa, já foram realizadas Audiências Públicas em várias cidades em que a estrada de ferro Vitória a Minas passa: Ipatinga, Governador Valadares, Vitória, Belo Horizonte e Brasília.

Dentro do processo de negociação dessa renovação a Vale está assumindo compromissos para aprimoramento da malha existente da concessão, mas, também, aí entra a questão da FICO. Dentro da estratégia do Governo de implementar novos segmentos ferroviários houve a possibilidade, que se está negociando, a implantação de trechos ferroviários fora da malha concedida. No caso da estrada de ferro Vitória a Minas, estamos colocando como um compromisso da Vale implementar o segmento da construção da FICO, além de investimentos e melhorias na segurança, isso no traçado dela existente; ampliar o compartilhamento de tráfego; retenção e indenização dos ativos e adaptar os contratos às boas práticas de regulamentação.

Pelos documentos da Audiência Pública eu vou passar, rapidamente, porque há vários outros expositores.

Fora apresentada toda a parte de caderno de demanda, estudos operacionais, investimentos, mas eu destaco os documentos jurídicos. Documentos jurídicos, que vai ser

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018, ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

compromisso, que vai consubstanciar esse compromisso da construção da FICO no documento jurídico. (PALMAS)

Dentro da modelagem econômica e financeira para antecipação de recurso, para antecipação da renovação da concessão, há interesse da Vale, há interesse do Governo Federal, porque isso antecipa investimentos que deveriam ser realizados ao longo do tempo, estão consubstanciados na construção desse segmento entre Campinorte e Água Boa 2 bilhões, 618 milhões de reais. Então, esse é valor que estará no Anexo 6 do contrato de renovação da construção. É o compromisso da Vale aportar esses recursos na construção desse segmento ferroviário.

Então, Anexo 6, minuta do contrato! Isso foi objeto da Audiência Pública. Essas Audiências Públicas foram finalizadas em setembro. Nós estamos consolidando todas as contribuições dessas Audiências Públicas e, como o próprio Pagot adiantou, o próximo passo é encaminhar para aprovação do TCU. Obviamente, isso vai ficar para... Não há tempo para essa aprovação, ainda, neste Governo. Isso será apreciado pelo novo Governo para finalizar a assinatura dessa renovação de contrato.

O objeto desse anexo está explícito nesse contrato: a obrigação de investimento da implantação do trecho Ferroviário de Integração Centro-Oeste–FICO, Estrada de Ferro 354. Isso faz parte, essa estrada de ferro, esse segmento, como o Pagot comentou, é um segmento mais amplo que vem de Açu, passa por Ipatinga, norte de Brasília, Campinorte, Água Boa, Lucas do Rio Verde, Vilhena, Porto Velho e finaliza num compromisso internacional ao porto de Ilo, no Peru.

Então, há compromisso de se implementar esse segmento ferroviário com a Vale elaborando o Projeto Executivo, bem como fornecimento de insumo e matérias para execução nos trabalhos relacionados segundo termo aditivo.

Prazo!

Há um compromisso nessa minuta de contrato de concluir esse trecho em até 5 ano, esse é o prazo máximo da implementação, e, dentro do projeto executivo que foi elaborado pela VALEC, em 2002, já foram realizados todos os estudos ambientais em 2014, então, uma vez assinado o contrato de renovação, há a viabilidade de implementar e iniciar o serviço muito rapidamente.

Próximas etapas.

Foram feitos todos esses estudos antecipadamente pela VALEC, complementados pela ANTT, as Audiências Públicas concluídas, o relatório final, que será encaminhado à ANTT e ao Ministério do Transporte para a análise do TCU e a assinatura da renovação do contrato.

Em paralelo... Esses são recursos da viabilidade econômica financeira que estão em um estágio mais avançado de aprovação. Isso já garante 2,6 bilhões para ser investido nesse segmento, mas, em paralelo, o Pagot aqui comentou, o governo está estudando o Fundo Nacional de Desenvolvimento Ferroviário, que poderia incrementar recursos adicionais na expansão de outros segmentos ferroviários.

Ontem teve a apreciação por parte da Câmara, é uma Medida Provisória que tem que ser convertida em lei, tem um prazo relativamente curto, porque vence no dia 28 de novembro, então, é um trabalho político por parte da Câmara e do Senado de aprovar esse Fundo Nacional de Desenvolvimento Ferroviário, que seria um recurso complementar para implementação de segmentos ferroviários no País.

Então, mais uma vez agradeço.

Parabéns ao Pagot pelo otimismo, que vem desde o início de 2010 nessa luta.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE
INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018,
ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

A VALEC já fez a sua parte dos estudos, obtenção das licenças ambientais; a ANTT corrobora com prioridade na implementação desse segmento ferroviário e vamos avançar nessa etapa de aprovação dessa renovação, que é interesse do setor ferroviário, é interesse regional e é interesse do País.

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (NININHO) – Eu agradeço o nosso palestrante, Dr. Ronaldo Magalhães. Obrigado por sua participação.

Antes de chamar a próxima palestrante, peço a todos que ainda não assinou esse abaixo-assinado que está sendo passado pelas meninas, que assinem, porque é de grande importância.

Como aqui foi colado pelo nosso companheiro Dr. Luiz Antônio Pagot, essas assinaturas serão de grande importância para serem protocoladas em Brasília, mostrando o desejo de todas essas lideranças aqui na manutenção desse traçado, haja vista que esta é uma audiência muito rica em participação. Estamos com 18 prefeitos, com inúmeros vereadores, ex-prefeitos, vice-prefeitos e lideranças aqui de toda a região do Araguaia. Então, são de grande importância essas assinaturas.

Quero pedir para as servidoras que estão colhendo as assinaturas que voltem a repassar para que todos colaborem assinando esse abaixo-assinado, que é o objetivo maior desta Audiência Pública, colher essas assinaturas, para podemos, junto com Senador, junto com o Pagot, junto com as demais lideranças do Estado, estaduais e federais, protocolar em Brasília esse pedido da manutenção do traçado.

Vou chamar agora a próxima palestrante, Sr^a Ellen Capistrano Martins, Superintendente da Associação Nacional de Transporte Ferroviário - ANTF.

Agradeço a Sr^a Ellen Capistrano e quero dizer da nossa satisfação por sua participação, muito mais como mato-grossense.

A Ellen, Senador, demais membros da mesa e amigos, é filha do nosso companheiro, nosso amigo, Moisés Martins, que todos os dias está na televisão em Cuiabá, falando da cuiabania, falando da história do nosso Estado de Mato Grosso.

Com certeza você nos orgulha muito por estar aqui representando seu Estado nesta Audiência Pública.

Então, com a palavra agora a nossa companheira Ellen Capistrano Martins.

A SR^a ELLEN CAPISTRANO MARTINS – Bom dia a todos!

Fico muito honrada, não só por ser mato-grossense, de estar aqui com vocês, mas por ver toda essa motivação e objetividade em adquirir aquilo que é um direito, que é o melhor escoamento da produção do Estado de Mato Grosso, que é um dos maiores produtores do mundo hoje.

Fico muito feliz também e quero agradecer e parabenizar o Prefeito Maurão e o Deputado Nininho, à Assembleia Legislativa, por requerer, fazendo este registro, este ato tão importante, que é tratar da FICO, que será uma das ferrovias mais importantes de alternativa para o nosso Estado.

Agora colocando a camisa da ANTF, eu represento todo o País, todas as ferrovias privadas hoje que detém as malhas existentes de ferrovia de carga no País.

Pode passar!

Nós temos, como associadas, a RUMO, a MRS, a VLI, FTC, a VALE, que já foi comentado aqui, e a Transnordestina.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE
INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018,
ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

É importante, como todos sabem, a história para entendermos o contexto do que está acontecendo hoje no nosso País. É importante vocês saberem que já tiveram três ciclos da ferrovia, que é algo tão importante para o escoamento de carga, para escoamento de todas as formas de produtividade deste nosso grande País.

O primeiro ciclo foi no final do Século XIX, que teve o capital inglês que veio para começar a construir as ferrovias - começou com Barão de Mauá -; depois nós tivemos um segundo ciclo que foi a estatização, as ferrovias que já existiam no nosso país foram todas agregadas a uma estatal chamada Rede Ferroviária Federal S/A; e hoje estamos em um terceiro ciclo, que foi a concessão das ferrovias existentes.

Na época, em um processo de desestatização da rede, as malhas da Rede foram passadas para a iniciativa privada, que são as nossas associadas, e, ao mesmo tempo, houve a privatização do negócio como um todo da Vale do Rio Doce, que detém outras duas malhas e que é objeto de audiência pública com a ANTT.

Antes desse processo de licitação que aconteceu na década de 90, como é que estava a rede?

Ela estava no processo de falência, havia uma baixa aplicação de recurso na manutenção da malha e isso incorria em problemas operacionais, questão de segurança. A Rede recorria em prejuízos, tanto que no período antes dos processos de concessões, entre 94 e 97, ela tinha acumulado 2,2 bilhões de prejuízo e um *déficit* de operações de 300 milhões. Então, o governo precisava desonerar todo esse processo de falência, toda essa questão de gastos da rede ferroviária. Então, ela entrou em um processo de desestatização.

Pode passar, por favor!

O que as nossas associadas, que são iniciativa privada fizeram pelo setor de transporte ferroviário de carga no nosso País?

Tivemos aí um acumulado de mais de dois bilhões em investimentos, desde linha férrea, aquisição de material rodante... O que é material rodante? É quando falamos da locomotiva e do vagão e também de tecnologias, não só de sinalização, mas de comunicação entre as ferrovias - as maiores tecnologias hoje que existem no mundo estão nas ferrovias, um aumento de 173% na produção que é o transporte em relação ao quilometro rodado que é o TKU, quando você fala que partiu de 137 para 335 bilhões de TKU. Um crescimento, ainda neste ano, de 1997 a 2017, nós verificamos na movimentação de carga. O volume de carga transportado foi de mais de 113%, saindo de 253 para mais de 538, um aumento em 128 vezes da quantidade de contêiner. Contêiner é aquele equipamento de, muitas vezes, 20 pés onde você coloca vários tipos de carga e transporta muito material também e tem muito a crescer. No final, ainda, teve a redução de acidentes e uma redução muito grande. Nós saímos de 75 acidentes com 1 milhão e 100 quilômetros para 10,4 passando ao patamar internacional que representa um decréscimo de 86% de acidentes nessa malha.

Nós estamos falando tudo isso não só pelo investimento que a iniciativa privada já fez na malha existe, mas porque o Governo passou a arrecadar também. Ele deixou de ter aquele *déficit* que nós mostramos e passou a ter uma arrecadação que hoje já acumula quase 40 bilhões em termos do que foi a licitação, na década de 90, no ágio, na hora da outorga, como também pagamento do parcelamento da concessão em sim e o arrendamento dos ativos.

Esses são dados mais detalhados de tudo o que falamos para terem como registro das informações desse setor.

Hoje, a nossa necessidade... O que o setor de transporte ferroviário de carga necessita e a ANTF defende há muitos anos? A expansão da malha. Quando falamos de expansão da

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018, ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

malha falamos da construção de ferrovia, nova ferrovia. E, também, nesse meio tempo existe a necessidade da malha existente que as nossas associadas detêm ter um aumento de capacidade, não só porque vocês, produtores, que são especialistas tanto é que recebem gente de fora para explicar como vocês conseguem a cada ano produzir mais, vocês são excelência nisso, mas para entendermos como vamos aumentar a capacidade da malha que já existe.

Vocês vão ver essa energia com relação a nova ferrovia mais à frente.

E para que isso aconteça é importante a prorrogação antecipada dos contratos das malhas existentes. É o que o Ronaldo havia comentado aqui dessa importância no caso da FICO que está ligada à questão da renovação da malha da estrada de ferro Vitória a Minas.

Então, existe essa importância, que já foi bem colocada pelo Pagot, por quê? Não é um trabalho que vem sendo feito de um dia para outro. Nós temos um trabalho que está sendo debatido com o setor como um todo, com o meio acadêmico, especialistas, com usuários, com o Governo em si, a sociedade civil, sobre a renovação dos contratos de concessões e que já está no programa de investimento em logística e no PNL com as novas ferrovias como a FICO. Por quê? Daqui a pouco, em 2026, começará a fase... Porque os contratos das nossas associadas, hoje, são de 30 anos e prorrogáveis por mais 30. A partir de 2026 iniciariam as prorrogações. Por que renovar antecipadamente? Essa renovação antecipada vai garantir, em curto prazo, investimentos de mais de 25 bilhões. São investimentos necessários para ampliar a capacidade da malha e receber novas demandas que virão das novas ferrovias, também.

A redução de interferência urbana é porque a malha existente, hoje, tem essas problemáticas e que estava com o governo e elas passam a assumir com essa renovação de contrato a obrigação de investir, também, em melhorias na malha que não tem no atual contrato para superar, também, gargalos; construir novos trechos a mais daquela malha que ela já possui; ampliar a frota com locomotivas, vagões, enfim, para atender essa demanda que vocês muito bem produzem; um incremento para atingir parâmetros técnicos para melhorar o desempenho da ferrovia que são melhorias de modernização no contrato e, também, a aquisição de equipamentos de via, sinalização, enfim.

Isso vai gerar quais benefícios a todos? Aumentará a segurança da população e das operações das ferrovias, isso nas malhas existentes que estamos falando; a questão da sustentabilidade, que acho que muitos já devem saber, mas o número é 66%, o menor impacto em uma ferrovia em relação a uma rodovia com relação ao meio ambiente e, por isso, a importância de aumentá-la na matriz de transporte de carga; ampliar o compartilhamento de infraestrutura - o que o Pagot já disse aqui -; fazer essa integração entre as malhas que já existem com novas malhas e esse investimento cruzado que é essa questão da Audiência Pública da Vale.

Por fim, para não tomar mais muito tempo de vocês, até reforçando o que o Pagot colocou aqui, o aumento de capacidade só conseguimos com a renovação dos contratos para aquelas malhas existentes. Isso é muito importante para garantir a recepção do escoamento da carga que virá daquelas novas ferrovias construídas.

Faremos aqui um exemplo: nós temos alternativas de escoamento atual na Ferrovia Norte-Sul só o Porto do Itaquí. Quando houver a ligação com a malha paulista da Ferrovia Norte-Sul você terá o escoamento, também, para o Porto de Santos pela Norte-Sul. Com a FICO ela terá duas alternativas. A construção da FICO permitirá, então, a ligação até Itaquí que já existe, passando pela malha da estrada de ferro Carajás da Vale, que, inclusive, duplicou essa malha. Então, tem capacidade para receber. Ela tem um ócio de 12 milhões de toneladas. A da malha paulista com a prorrogação ela vai passar de 30 milhões de toneladas para 75 milhões de toneladas de capacidade

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018, ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

e com isso vocês terão duas opções: tanto a alternativa no Porto de Itaquí quanto a alternativa no Porto de Santos. E isso tudo vai gerar o quê? Além dessa integração que é muito importante do sistema ferroviário, a concorrência. Isso gera mais competitividade não só entre as ferrovias, como o Luiz Pagot, bem colocou aqui a questão da saída para o Porto de Santos usando a Rumo saindo de Rondonópolis como da FICO ela ter essas duas alternativas, não só uma, para escoamento da carga e não só essa concorrência entre ferrovias, mas entre portos e operadores entre modais. Tudo isso gera uma economicidade.

Gostaria, novamente, de parabenizar a todos por esta iniciativa.

Dizer que fiquei encantada. Agora, eu sei o símbolo, Mourão, da cidade, que é um coração, porque todos nos recebem de coração. Eu gostei muito de estar aqui e ver o quanto vocês estão dedicados na questão da produção deste Estado. Então, quero parabenizá-los por tudo isso.

Obrigada! (PALMAS)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (NARBAL GUERREIRO) – Em tempo, gostaríamos de registrar e agradecer a presença de Abmael Borges da Silveira, Prefeito Municipal de Vila Rica; Sr. Euclésio Ferreto, Prefeito de Santa Terezinha; Sr. Daniel do Lago, Prefeito de Porto Alegre do Norte e, ainda, do Dr. Vanderlei Júnior, Procurador Municipal de Cocalinho.

Com a palavra, o Sr. Presidente, Deputado Nininho.

O SR. PRESIDENTE (NININHO) – Agradecer a Dr^a Ellen, obrigada pela sua palestra. Com certeza, foi muito esclarecedora a todos.

Quero, mais uma vez, pedir a todos que quiserem colaborar com a assinatura desse abaixo-assinado. Dizer que esse abaixo-assinado é, simplesmente, com o objetivo de mostrar a nossa reivindicação pela manutenção do traçado. Não tem comprometimento algum. Então, todos que estiverem de acordo, que quiserem, realmente, que essa ferrovia aconteça e que seja nesse traçado que já está definido, com o projeto pronto, licença ambiental, colabore assinando esse abaixo-assinado.

Vou passar a palavra ao nosso grande Senador, nosso amigo, Wellington Fagundes, um grande defensor de todas as causas de logística do nosso Estado: rodovia, ferrovia e hidrovia. Ele é uma pessoa sempre muito atuante e que muito tem colaborado com o Estado de Mato Grosso.

Com a palavra, o Senador Wellington Fagundes. (PALMAS)

O SR. WELLINGTON FAGUNDES – Eu anuncio para vocês que estou com o Ministro dos Transportes aqui na linha. Ele está fazendo uma viagem para outra região, e eu pedi a ele que desse algumas palavras aqui, principalmente porque o Ministério dos Transportes tem feito esse trabalho não só com a questão da ferrovia; mas, com as estradas. Aqui mesmo em Água Boa, a duplicação da travessia e a iluminação.

Bom dia, Ministro Valter!

(O SENADOR WELLINGTON FAGUNDES E O MINISTRO DOS TRANSPORTES, VALTER CASIMIRO SILVEIRA, CONVERSAM AO TELEFONE.)

O SR. WELLINGTON FAGUNDES – Perfeito, Ministro, o mais importante é isso, é o empenho de Vossa Excelência junto com toda a equipe, principalmente o que foi registrado junto com a equipe de transição.

Eu vou fazer aqui a complementação. Um grande abraço!

(O SENADOR WELLINGTON FAGUNDES ENCERRA A CONVERSA COM O MINISTRO DOS TRANSPORTES – PALMAS.)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE
INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018,
ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

O SR. WELLINGTON FAGUNDES – Já foi muito bem dito sobre a importância da FICO, e eu acho que o mais importante a destacar aqui... Eu quero cumprimentar a todos que aqui estão, o Deputado Nininho...

Quebrou uma perna dos óculos, então está usando só com uma perna, esse é o ajeitamento de baiano viu, Maurição. (RISOS)

Então, quero cumprimentar o Dr. Eugênio, o nosso Deputado... Quem não tem cão caça com gato (RISOS)... Cumprimento o Maurão, Prefeito Municipal de Água Boa, que insistiu tanto para que nós estivéssemos; Neurilan, em nome deles dois cumprimento todos os Prefeitos, Prefeitas que estão aqui; os Vereadores em nome do companheiro Ari; eu cumprimento a todos que aqui estão, também o meu companheiro Vuolinho. O Vuolinho é filho do Vicente Vuolo, levanta aí mais uma vez; quando fala em ferrovia, ele já começa a chorar. (PALMAS)

Também cumprimentar o Ronaldo, aqui representando a ANTT, e a Ellen Capistrano Martins, representando ANTF-Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários; Oldair Sangaletti, representando a APROSOJA; eu cumprimento a todos.

Mas, esta semana, tivemos a oportunidade de estar no Tribunal de Contas, com Presidente do Tribunal, o Ministro Nardes, o Vuolinho, junto com a equipe Pró-Ferrovia para a chegada em Cuiabá, todos sabem que a ferrovia FERRONORTE está parada em Rondonópolis, e de lá nós queremos que ela avance para Cuiabá e para o Nortão de Mato Grosso, assim como Pagot sempre trabalhou também essa integração de todo o sistema viário brasileiro.

Então, para nós em Mato Grosso e para o Brasil, todo quilômetro a mais de ferrovia é importante, toda estrada é importante, porque nós ainda somos um Estado em abertura e lá, no Tribunal de Contas, a posição dos técnicos também foi muito objetivo e definido, que a FICO é, hoje, a ferrovia com melhores condições de realização do Brasil. (PALMAS)

Como já foi dito aqui, pelo Pagot, por quê? Porque é uma ferrovia que já tem todo seu trajeto definitivo e a licença ambiental, que é fundamental no País de hoje; em qualquer obra, hoje, essas questões da licença são fundamentais e às vezes fazem rolar uma obra 02, 03, 04, 05, 10 anos, e nós ficamos na angústia.

Mas, esta semana, também, eu estive com o Presidente da República, em duas oportunidades, lá na Associação Nacional dos Municípios, na sede da Associação, e lá nós tivemos condições de abordar alguns assuntos, e depois estivemos, em outro dia, eu e o Neurilan Fraga, em uma audiência para tratar especificamente da questão do FEX, que é o Fundo de Compensação das Exportações, e na próxima semana nós iremos lá para ter a resposta definitiva, inclusive já com outros companheiros.

O Maurão está colocando aqui, e o Presidente sinalizou, sim, que deverá mandar uma Medida Provisória, porque o Fundo de Compensação é fundamental. Enquanto existir a Lei Kandir, o Fundo de Compensação é fundamental para os Municípios e também, claro, para o Estado de Mato Grosso.

O Governo de Mato Grosso, hoje, se não receber os recursos do FEX, eu acho que os funcionários públicos terão, com certeza, a conta em branco, sem o depósito do salário, porque é isso que está pré-avisando pelo próprio Governo do Estado.

É claro que viemos aqui para falar de ferrovia, mas eu vou falar só um pouquinho sobre essa questão da Lei Kandir, porque nós já tivemos lá também um relatório, o Supremo Tribunal Federal tomou uma decisão, e o Congresso Nacional deveria regulamentar essa questão da Lei Kandir e o FEX, que é o Fundo de Compensação das Exportações, este ano. Não o fazendo, vai mandar para o Tribunal de Contas, e aí a coisa vai demorar muito.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE
INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018,
ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

Por isso, nós já votamos o relatório que eu fiz, a minha relatoria é no Congresso Nacional, já fizemos e já aprovamos no Congresso Nacional. Teve outra Comissão Especial na Câmara dos Deputados, já foi aprovado na Comissão Especial. Nas duas, então. E agora está nas mãos do Presidente da Câmara dos Deputados.

Isso evoluiria, o Fundo de Compensação, hoje, é da ordem de mais de 05 bilhões, para 36 bilhões. Nós fizemos isso, inclusive, de forma gradativa. É claro que isso representa para Mato Grosso uma reforma tributária. Agora, o que está hoje se discutindo é acabar com a Lei Kandir, é taxar o agronegócio...

Eu realmente gostaria de ser Governador, mas como mato-grossense, Senador da República, eu penso que hoje acabar com a Lei Kandir será muito difícil para o Estado de Mato Grosso, principalmente nos primeiros anos.

Então, quando eu vejo discurso: “Não, tem que acabar, tem que taxar...”. Eu acho que temos hoje um Estado ainda em abertura, um Estado ainda em desenvolvimento... (PALMAS)... Que não é fácil! Um produtor rural chega a uma região, nós temos aqui, por exemplo, a região lá de Matupá, há 03 anos não tinha nada de soja, hoje está toda a região tomada.

Nesta região aqui do Araguaia, temos condições, como sempre tenho dito em Brasília, de produzir tudo o que se produz em Mato Grosso e Mato Grosso tem capacidade de produzir tudo o que se produz no Brasil, só que precisa de infraestrutura, então, precisa de condições para que o produtor vá desbravar a terra, vá começar, vá fazer o investimento necessário, porque hoje as estradas de terra exigem muito investimento e para fazer uma grande produção não é só chegar e plantar.

Então, ontem estivemos... Eu sou Relator da Comissão de Orçamento na Área de Defesa e Justiça, e ontem nós tivemos, às 6 horas da tarde, uma reunião com o Sr. Paulo Guedes, o futuro Ministro da Fazenda, no Brasil, e lá discutimos muito a questão do orçamento. Claro que esse Ministro é um Ministro com a linha liberal, quer privatizar e tem colocado... Não sei se dá conta de fazer o que ele quer fazer em tempo tão rápido, por isso que eu entendo que o Brasil, acima de tudo, precisa ter também segurança jurídica. E hoje nós não temos, infelizmente, não tem nada que resguarde esses investimentos de longo prazo, algo que deixe muito claro que não pode ser mudado aquilo que o governo assinou, porque vem outro governo e simplesmente muda porque quer.

Eu inclusive sou autor de uma Emenda, a PEC 34, que é a PEC da segurança jurídica, é exatamente para que esses contratos de longo prazo não sejam mudados ao bel-prazer, em vez de ser uma política de governo, virar uma política de estado, ou seja, para mudar, só se for com quórum qualificado. Esse assunto, eu também gostaria de colocar para vocês, por quê? Porque amanhã estamos aqui com todo o desenho da FICO já montado, como é, com a prorrogação da outorga, mas até por avanço da FICO, se nós tivermos essa medida provisória aprovada, vai facilitar, não só a construção dessa ferrovia como outras ferrovias também no Brasil, as nossas estradas que são concessionadas hoje todas estão caindo, porque quando foi feita a concessão, o Governo fez o compromisso de financiar e não aconteceu. Então, hoje nós temos um problema sério também, exatamente pela falta de segurança jurídica.

Mas o Ministro Paulo Guedes, inclusive, eu o questionei sobre essa questão da Lei Kandir, ele disse que não tem posição ainda, está estudando, vai estudar o que fazer, mas pelo menos eu trago aqui uma boa notícia. Ele disse que a prioridade será investimento na infraestrutura do País. Isso acontecendo, claro, é mais uma segurança que nós aqui estamos falando de obras de grande vulto de investimentos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE
INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018,
ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

Agora, como o Ministro e o Pagot já colocaram, a ANTT já colocou e essa conversa com o Presidente da República, isso já é decisão, gente. Hoje é decisão de governo que a FICO será feita nessa modelagem, ou seja, prorrogando a concessão da Vale do Rio Doce lá de Minas e Vitória e com a obrigação de fazer. A obrigação de fazer da Vale será exatamente esse trecho de Campinorte até aqui.

Eu até estranho, Deputado Nininho, Maurão, Pagot, ficar falando em mudança de trajeto. Eu acho que isso tem que ser um negócio esquecido, porque se for falar de mudança de trajeto, poderá ser amanhã um impeditivo de fazer com que aquilo que já está bem encaminhado possa amanhã, de repente, prorrogar por mais tempo... (PALMAS)... E não é Água Boa que vai perder, é Mato Grosso e o Brasil!

Como o Blairo Maggi tem dito, a ferrovia tem que ir onde está a roça, aonde tem a produção. E a Norte-Sul, claro, tem condições de transportar muito mais do que ela transporta hoje, e o maior volume de carga está exatamente aqui. É esta região que tem a carga suficiente para viabilizar, sem dúvida nenhuma, a Norte-Sul, que é uma ferrovia que já está pronta. Já está pronta toda ela, vai ser agora ser licitado o trecho para a conclusão, já está pronto o trecho para operação e deve entrar também agora em licitação.

Da minha parte, eu posso dizer que também sou Presidente da Frente Parlamentar de Logística, Transportes e Armazenagem, e essas discussões lá no Congresso Nacional, inclusive da Medida Provisória, nós tivemos o relatório, eu fiz parte dessa Comissão, votamos, criando o Fundo Ferroviário, mas nós fizemos questão de não colocar a FICO no Fundo, porque o recurso da FICO já é esse. Se colocássemos no Fundo, ficaria parecendo, inclusive, que iríamos competir com outras estradas.

Ontem, a Câmara dos Deputados rejeitou o relatório, está lá a Medida Provisória que tem prazo, vai vencer agora. Eu falei com o Presidente da Câmara, ontem, após a votação, o que me traz preocupação é que me parece que não será votado, mas eu penso que para a FICO, não é uma preocupação nossa, mas é claro, se tivermos aprovado, teremos menos concorrência do Pará, querendo dizer que lá é mais prioridade do que aqui, mas o importante é que as duas equipes do Governo - como o Ministro falou - tanto o General Ferreira, que vai ter importância na decisão dessa questão da infraestrutura, como o Ministro Paulo Guedes, como o próprio Presidente atual e o Jair Bolsonaro, dizem que a prioridade será em investimentos, e a questão da FICO foi discutida também.

Então, o que eu trago aqui não é só a notícia positiva, mas é principalmente de nós acreditarmos e não deixar que outras ideias... Se vocês tiverem amanhã, por exemplo, uma Audiência Pública lá em Brasília para discutir uma alternativa, eu acho que tem que estar mobilizado mesmo, Pagot, por isso esse abaixo-assinado aqui... mas a mobilização das lideranças, se amanhã terá uma reunião para discutir Audiência Pública, vamos lá, vamos fazer pressão, porque hoje quem está fazendo pressão é o Estado do Espírito Santo e também o Pará, no sentido de priorizar todos esses investimentos para aquela região, visto que são as duas ferrovias principais, a ferrovia de Carajás e a ferrovia que liga Minas a Vitória, que tem essa condição de renovar com essa condição, principalmente de obrigação de fazer, que é o modelo novo como disse o Pagot. Eu acho que com isso eu concluo tudo aqui...

Em relação aos valores de frete, quanto que vai diminuir, isso tudo está muito claro para não delongarmos aqui. Então, a minha recomendação em vir aqui também é exatamente para demonstrar... Hoje nós estamos tendo Sessão, como eu disse eu sou Relator, tenho que entregar meu relatório na terça-feira, vou ter que voltar a Brasília no domingo e daqui ainda vou sair, vou à Serra

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018, ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

do Cachimbo, em Guarantã do Norte, porque estamos fazendo a vistoria da BR-163, também, porque está sendo toda ela restaurada.

Quero dizer a vocês e garantir: a malha rodoviária de Mato Grosso, que tradicionalmente sempre foi pior que a malha rodoviária de Goiás e também de Mato Grosso do Sul, hoje é a terceira melhor do País. (PALMAS)

E eu gostaria, inclusive, de pedir a vigilância dos produtores, das entidades organizadas dos produtores, porque para o produtor que sabe produzir... Mas não adianta saber produzir se não tiver como tirar a produção.

Então, o mais importante é a logística, é o transporte, são os mecanismos para podermos fazer com que o produtor tenha mais competitividade. Então, concluir a BR-242, Caçula, que está no trecho de Querência até praticamente Gaúcha do Norte... Está praticamente tudo pronto, mas fica lá por causa de licença ambiental, essa dificuldade, lá naquele outro trecho. Essa estrada já poderia estar pronta, com recurso na conta, mas há todo esse emperramento.

Eu acho que, mais do que nunca, é importante a união do setor produtivo de Mato Grosso e do Centro-Oeste no sentido de mostrar o que representam as estradas, a infraestrutura para Mato Grosso, porque, às vezes, as pessoas não sabem como tirar a produção. Achem que é automático, que aquilo vai saindo pelos dutos. E não bem assim!

Eu acho que, agora, se está definindo a equipe que vai assumir a infraestrutura e eu recomendaria.

Gostaria, inclusive, como Presidente da Frente Parlamentar de Logística, Transportes e Armazenagem, de fazer uma reunião, em Brasília, de uma forma organizada, com a APROSOJA, com todo movimento de logística, para discutirmos um pouco com a equipe, porque se já está elegendo as prioridades e, inclusive, o orçamento. O orçamento que nós votaremos semana que vem, o volume de recurso na infraestrutura, é relativamente baixo, muito baixo. Se não tivermos o mesmo volume de investimento para fazer a manutenção, daqui a pouco voltará novamente a história dos tapa-buracos, os acidentes, enfim, e não terá recurso nem para construir e avançar com a ferrovia como é o caso da 242.

Então, além de estar mobilizado pela ferrovia, no nosso caso aqui, a FICO, eu sugiro, também, mobilização no caso da infraestrutura como um todo de Mato Grosso. E aí é encontrarmos principalmente com o General Ferreira, marcarmos com a equipe de transição para começarmos a nos posicionar. O Ministério da Agricultura vocês viram já foi definido e esse Presidente está definindo muito de acordo com a pressão da sociedade. No Ministério da Saúde dá mesma forma. Então, para todos os Ministérios o Presidente está ouvindo muito a sociedade organizada.

Fica aqui a minha sugestão a todos vocês nesse sentido.

Coloco-me à disposição e agradeço.

Gente, quem votou no Wellington na eleição passada, muito obrigado! Quem não votou, já estou pedindo para a próxima. (RISOS – PALMAS). Fiquem tranquilos!

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (NININHO) – Muito obrigado, Senador Wellington Fagundes.

Em tempo, cumprimento e agradeço pela presença o Comandante Regional da Polícia Militar, Cel. Souza.

Muito obrigado pela participação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE
INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018,
ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

Passo a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Água Boa, nosso amigo Vereador José Ari Zandoná.

O SR. JOSÉ ARI ZANDONÁ – Cumprimento o meu amigo Senador da República, Wellington Fagundes, pessoa que eu admiro muito, que tem feito um trabalho brilhante no Senado Federal.

Graças ao seu trabalho, como você falou, as estradas de Mato Grosso elas são as melhores do Brasil.

Quero aqui, em nome do Presidente da AMM, meu amigo Neurilan Fraga, desejar boas-vindas a todos os Prefeitos e ex-Prefeitos que se fazem presentes nesta Audiência Pública.

Em nome do meu amigo Renato Meraldo, que Presidente da Associação dos Vereadores no Estado de Mato Grosso UCMMAT, cumprimento todos os colegas vereadores.

Quero aqui cumprimentar o Prefeito Mauro Rosa, os demais membros aqui da mesa, cumprimentar nosso amigo Francisco Vuolo, que é um grande sonho dele está sendo realizado no Estado de Mato Grosso, sempre lutou muito em prol disso; também, o ex-Prefeito Maurício, que é um grande batalhador e lutou muito para que esse sonho fosse realizado; cumprimentar o nosso amigo e Deputado Estadual eleito, Dr. Eugênio Paiva, que terá o seu mandato no próximo ano, juntamente com o grande Deputado Nininho, pessoa que eu admiro e tenho um carinho muito especial; cumprimentar o cidadão água-boense, professor e conhecedor das causas, nosso amigo Pagot - obrigado, Pagot, por ter vindo aqui -; cumprimentar o nosso grande Prefeito Mauro Rosa, que não mede esforços na luta por esse investimento tão grande.

Quero dizer à sociedade de Água Boa que está preocupada com essa questão, Presidente desta Audiência Pública, Deputado Nininho, que a Câmara Municipal de Água Boa por meio da iniciativa dos Vereadores Cezinha, Ari Zandoná, Adelar Fuzinato, Jonas, Allan, Renato Beraldo, entrou com Requerimento, logicamente, com apoio de todos os colegas vereadores, solicitando que tenham uma legalidade maior, pedindo o empenho da Assembleia Legislativa. Esse Requerimento foi enviado ao nosso Deputado Nininho solicitando que realizasse uma Audiência Pública na região do Vale do Araguaia, principalmente aqui, em Água Boa, onde será o traçado da ferrovia, para que, realmente, viessem aqui fazer uma explanação, uma explicação à população de Água Boa e região, principalmente para aqueles interessados no traçado para que, realmente, ouvissem deles essa palavra.

Muitas vezes, somos questionados e a Câmara Municipal de Vereadores, como representante dos municípios de Água Boa, não tem uma resposta exata, Maurício, para dar às pessoas. Então, é importante a vinda de vocês para esta Audiência Pública para que, realmente, as pessoas saibam como deve ser. Eu acho que é isso mesmo, o traçado já existe. A partir do momento que se quer mudar, infelizmente, jamais teremos uma ferrovia na nossa região.

Então, é importante esta Audiência Pública! Agradeço muito o Deputado Nininho pelo empenho, pela dedicação e pelo trabalho que tem realizado no Estado de Mato Grosso. Eu tenho certeza que o Deputado Nininho fez muito pela Região do Araguaia e fará muito mais. Eu tenho certeza que o Município de Água Boa, juntamente com ele, tem um representante eleito daqui, de Água Boa, da região do Vale do Araguaia. Com certeza, o Município de Água Boa e região vão ganhar muito com isso. Agradeço muito o trabalho de cada um de vocês!

Senador Wellington Fagundes, eu não votei em Vossa Excelência, não. Eu votei em Mauro Mendes. Quem sabe na próxima eleição votarei no senhor, mas é meu amigo de coração, companheiro e reconheço muito o seu trabalho. Quero aqui desejar muita sorte para o senhor, para o Deputado Nininho e para o Eugênio Paiva que estão nessa empreitada.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE
INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018,
ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

Sucesso a cada um dos senhores!

Com certeza, estamos aqui para somar, para ajudar, porque queremos o bem do Araguaia.

Feliz é o Vale do Araguaia com esse traçado. Eu tenho certeza que vai crescer muito e quem ganhará é a população.

Muito obrigado pela presença de cada um dos senhores! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (NININHO) – Obrigado ao Presidente da Câmara.

Em seu nome, mais uma vez, cumprimento todos os Presidentes de Câmaras, os Vereadores e peço desculpa por não poder nominar todos tendo em vista o horário avançado.

Passo a palavra ao nosso anfitrião, nosso amigo Prefeito Mauro Rosa da Silva.

(PALMAS)

O SR. MAURO ROSA DA SILVA (MAURÃO) – Bom dia a todos e todas!

Primeiramente, agradeço a Deus pela oportunidade de estarmos aqui reunido por uma causa única. Isto é muito importante, porque temos visto nas outras audiências que as tomadas de decisões são pontuais e aqui percebemos, sabemos, que é no coletivo, buscando o melhor para cada um de nós, mas envolvendo todo o nosso País.

Eu quero aqui agradecer imensamente a presença de todos em um momento de mudanças, de mudanças para melhor. Acreditamos muito nisso e é isso que nós esperamos como brasileiro, como cidadão de bem.

Cumprimento o Sr. Odair, Vice-Presidente da APROSOJA, aqui presente, representando toda a classe.

Muito obrigado!

Cumprimento o Sr. Vicente Vuolo, porque do tempo que o conheço a vida inteira ele está mexendo e trabalhando para melhorar a logística deste Estado e por que não falar deste País; cumprimentar o Sr. Luiz Antônio Pagot e falar desse grande homem, do que ele já fez por este Estado e por este País, com suas representações, com suas ideias. Muito obrigado por estar junto conosco empenhado nesse projeto; cumprimento o nosso Presidente da AMM, Neurilan Fraga, que tem lutado muito pelos prefeitos no Estado com a CNN, com o Senador Wellington Fagundes e com os nossos colegas prefeitos, buscando melhoria aos municípios, aos prefeitos, para trazer melhor qualidade de vida aos nossos municípios.

Deputado Nininho, em seu nome quero cumprimentar e agradecer toda a Assembleia Legislativa por ter aprovado esse requerimento feito pela Câmara de Vereadores e também por sua disponibilidade em fazer essa mobilização e empenho não só na mobilidade desta Audiência Pública, mas por tudo que Vossa Excelência tem feito por Água Boa e por este Estado.

Eu acredito muito que essa nova gestão, esses novos Deputados que vão assumir vão ser parceiros do Estado, vão ser parceiros do Governo para que tragamos um bom resultado para o Estado.

Ao Senador Wellington Fagundes eu quero agradecer mais uma vez por tudo que tem lutado e brigado por este Estado. Falo isso constantemente, não tenho medo nenhum de falar, o Senador Wellington Fagundes, das bancadas deste País, Banca Federal é uns dos homens que mais trabalha no Senado. (PALMAS)

Eu o conheci como Deputado Federal, hoje Senador, chegamos lá e dificilmente conseguimos falar com ele cinco minutos, dez minutos, devido a demanda que ele tem no Senado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE
INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018,
ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

Senador, sabemos que foi adiada a votação dos recursos para a FICO... Desculpe-me, do Fundo. Eu sei que Vossa Excelência conhece bastante Deputado que estará presente no dia da votação que vai ser quarta-feira, se acontecer.

Fico muito triste, ontem eu estava na Bancada Federal e só tinha um Deputado Federal do nosso Estado para defender uma causa dessas - só tinha um, foi o que me passaram. (O SENADOR WELLINGTON FAGUNDES RESPONDE FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL.)

O SR. MAURO ROSA DA SILVA (MAURÃO) - Não foi isso que nos falaram, não é Pagot?

Mas, tudo bem. Retiro.

Quero agradecer o Ari Zandoná e em seu nome quero agradecer a presença de todos os Vereadores do Município, e em nome do Renato Beraldo a presença de todos os Vereadores da região.

Agradeço o Dr. Eugênio, nosso Deputado eleito, que é da nossa cidade, que acredito muito que vai fazer um trabalho não só por Água Boa, mas por toda Região do Araguaia, por que não falar do Estado, vai ser um representante do Estado; a Ellen Capistrano, muito obrigado, mato-grossense e está nos representando na ANTF; o Ronaldo Magalhães, agradeço pela explanação - sabemos do trabalho e da vontade da ANTT; e ao Tônico de Melo, representando todos os Presidentes de Sindicato, mais uma vez juntos, empenhados, juntamente com o pessoal da APROSOJA, o César e o Marcos.

Agora quero falar dos nossos colegas prefeitos, o Cebola, de Nova Xavantina; o Fernando Gorgen, de Querência; o Valdenir, de Nova Ubiratã; o Euclésio, lá de Santa Terezinha; meu amigo Abimael, de Vila Rica; o nosso amigo Volney, de Gaúcha do Norte; Getúlio, de Araguaiana; Gerson, de Pontal do Araguaia; Fábio, meu vizinho, de Canarana; Nelson Paim, que é uma referência na nossa instituição de Poxoréo; a Dalva, nossa vizinha, de Cocalinho; Egon, de Santa Rita do Trivelato; Miguel, de Santo Antônio do Leste; Geovan, de Campinápolis; Daniel, de Porto Alegre do Norte; Marcos Sá, de Santa Cruz do Xingu, enfim, estamos aqui em 18 prefeitos. Isso mostra que não é interesse individual, é coletivo.

Eu posso dizer que já estive presente em sete Audiências Públicas: duas em Brasília; duas em Lucas do Rio Verde; uma em Cuiabá e duas em Água Boa.

No início, fui fomentado e alimentado por este moço, que é o Prefeito Maurício Cardoso Tonhá, que desde o início está empenhado nessa luta... (PALMAS) Com isso, começamos a acreditar que quanto mais lutamos, mais temos conquistas por um objetivo único, que é fazer um país melhor.

Nas nossas discussões, temos visto que muitas pessoas, hoje podemos falar com mais direcionamento, o Pará e Minas, focando em interesses mais regionais, esquecendo-se da coletividade, que é o País.

O Caçula estava lá também, o Egon e o Valdenir, e nós estávamos lá vendo o interesse na individualidade.

Aqui mostra que nós estamos preocupados, sim, com a produção, porque se pegarmos a plateia, a maioria é de produtor rural, representante comercial, vereador, prefeito, líder do Governo e também líder que nos representa tanto na Bancada Federal, quanto estadual. Isso demonstra que nós somos trabalhadores na coletividade.

Como eu falei em Brasília, hoje não consumimos 5% do que produzimos - 95% do que nós produzimos vai para fora deste Estado. E aí não é aumento só socioeconômico, nós falamos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE
INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018,
ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

socioeconômico e educativo, porque tudo envolve esse trabalho que está sendo feito para conseguirmos realmente essa ferrovia que integra Goiás e por que não falar até Rondônia.

É claro que o primeiro passo é agora, de Campinorte até Água Boa. Esse é o início de um novo sonho, de uma nova realidade, de uma nova necessidade, que é essa ligação de Campinorte até Água Boa.

Nós sabemos do potencial deste Estado, principalmente aqui na região do Araguaia, o quanto que vai acelerar emprego e desacelerar o índice de mortalidade nas nossas rodovias, que vai acelerar a nossa economia.

Quando eles ficam brigando por concessões e antecipação a custo praticamente zero, que são só quatro bilhões, eles têm que lembrar que nós vamos ligar uma ferrovia de integração Centro-Oeste com a ferrovia Norte-Sul, porque virão os interessados para fazer também concessões e gerar renda também para o governo, sem falar que vai ter uma ligação do Porto de Itaquí ao Sul.

São essas coisas que temos que levar para a sociedade, para aquelas pessoas, que não estamos querendo prejudicar, estamos querendo melhorar o interesse deles também, porque a partir do momento de tudo isso, vai favorecer tanto a ferrovia de Carajás quanto a ferrovia Rio Minas.

Então, quero agradecer a cada um por estar participando desse evento importantíssimo para nós. É isso que queremos.

Eu quero convidar todos vocês, a partir desta reunião aqui... Queremos convidar todos vocês para estarem almoçando conosco no CTG, que será oferecido.

Quero dar um recado para os colegas prefeitos. No dia 28 teremos uma reunião com o Presidente da Confederação Nacional dos Municípios, que é o Glademir Aroldi, aqui na Câmara, será mais regional, o Valtenir está um pouco distante, mas terá uma reunião lá, então, os prefeitos aqui da região já convidamos.

Desde já, muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (NININHO) – Obrigado ao nosso anfitrião.

Vou passar a palavra novamente ao nosso amigo Pagot, que vai responder duas perguntas aqui.

O SR. LUIZ ANTÔNIO PAGOT – Primeiro, sobre a pergunta do Sr. Wilson Prestes Staying: “colocar um mapa de onde está passando a ferrovia no atual projeto.”. Eu vou fazer melhor. Eu vou pedir ao Deputado Nininho, na Assembleia Legislativa, que convoque o Xisto e a Vânia e vamos encaminhar – só um minutinho, Ari - às prefeituras e às câmaras municipais um mapa que foi feito pela SINFRA que é mapa deste ano. Nesse mapa da SINFRA tem o traçado da FICO-Ferrovia de Integração do Centro-Oeste. (PALMAS)

Então, já na semana que vem vamos encaminhar um mapa. É um pouquinho parecido com esse só que o traçado aparece de maneira mais consistente. É um mapa rodoviário e ferroviário atualizado e que demonstra por onde passa a FICO.

Mas em breve relato eu diria que ele entra em Mato Grosso por Cocalinho, Nova Nazaré, passa aqui ao norte de Água Boa, cerca de 30 quilômetros, um pouquinho acima do presídio, passa por ali, passa por Canarana, sul de Canarana, se encontra com a 242, praticamente, paralelo com a 242 e passa entre Santa Rita do Trivelato e Nova Ubiratã e vai até Lucas do Rio Verde. Então, esse traçado é o já definido, analisado, com relação a reservas indígenas, áreas da biosfera, parques nacionais e estaduais, e assim por diante.

Respondida essa pergunta.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE
INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018,
ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

Segunda pergunta: “Onde seria a localização real do Poro Seco?”. Pergunta feita pelo Vereador Márcio Túlio, o Preto do Município de Nova Nazaré.

O Ministério da Fazenda, por meio da Receita Federal, está, praticamente, contra esse assunto de novos portos secos no Brasil. Ele está desenvolvendo uma nova modalidade. Os portos secos no Brasil, apesar de ter um apelo para importação e exportação, de serem locais estratégicos para alguns estados, para alguns municípios, passaram, ao longo do tempo, a serem desvirtuados. Os descaminhos passaram a acontecer nos portos secos. Então, tanto problemas que a Receita Federal começou a optar por outro modelo, que é o chamado modelo REDEX-Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação, recinto exportador. Nesse REDEX é feito um compromisso direto com a pessoa jurídica. Não é mais montada uma praça em que você vai lá tem vários exportadores e importadores. Então, praticamente pessoas físicas bem estruturadas, com bom negócio de exportação ou de importação podem, de maneira direta, obter o registro de um REDEX e fazer as suas exportações necessárias ou de grupos econômicos que queiram passar por ele.

Eu vou dar um exemplo: em Porto Velho, o Grupo Francisco Helder Navegação está montando um REDEX para exportação de algodão. O algodão produzido na região de Campo Novo do Parecis, Sapezal, está saindo por Porto Velho, está sendo estufado no REDEX em Porto Velho, que é esse recinto de exportação concedido pelo sistema de aduanas da Receita Federal e já sai o contêiner lacrado por carregamento dos navios em Manaus. Então, isso agiliza muito o processo. Talvez, aqui, nesta região, já na época de a ferrovia ser implantada, estarão previstas as perdas ferroviárias que serão as estações de transbordo e que não têm nada a ver com Porto Seco. Pode ser que Porto Seco não exista mais e sejam constituídos alguns REDEX, ou seja, aprovado alguns REDEX, em toda região, sem problema nenhum. Então, é uma modalidade diferente, mas que agiliza muito mais o processo de exportações.

Também, tem um assunto que eu estou vendo aqui o Fernando Gorgen, de Querência, que está aqui e ficou aborrecido com a fala que eu fiz, porque deu a impressão que ele é contra a ferrovia. Não! Inclusive, eu disse que ele nem sabia desse fato. Foi um grupo econômico que se mobilizou e apresentou estudos de alteração de traçado. Então, nem o Prefeito de Ribeirão Cascalheira, nem o Prefeito de Querência e nem de Canarana sabiam desse assunto. Foi apresentado o PPI que foi, via Audiência Pública, colocada lá na ANTT.

Enfim, eu acredito que com esta Audiência Pública acabará o papo. Esta Audiência Pública aqui acabará com o papo. (PALMAS)

Eu tenho convicção da seriedade da ANTT. Isto é um projeto de uma região. Não é um projeto de um grupo econômico certo e, obviamente, já tem todo um respaldo técnico que vem de longa data, já tem estudo de longa data e pode-se ficar tranquilo.

E quero contar mais: por ocasião dos estudos desse traçado, o Fernando Gorgen pagou os aviões com o Maurício e com o Prefeito de Lucas do Rio Verde para os técnicos sobrevoarem a região e, ainda, em uma reunião decisiva, em Canarana, apoio a implantação de uma periferia ferroviária de transbordo de carga no Município de Canarana.

Eu só queria fazer este registro para vocês não encararem o Fernando como adversário, mas, sim, como um parceiro nesse processo.

Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (NININHO) – Obrigado, Dr. Pagot.

Eu vou quebrar o protocolo, interromper as falas da mesa e passar a palavra ao Prefeito, nosso amigo Fernando Gorgen, que está ansioso para esclarecer a dúvida e manifestar apoio à manutenção desse traçado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE
INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018,
ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

Com a palavra, o Prefeito Fernando Gorgen.

O SR. WELLINGTON FAGUNDES – Olha, gente, o Fernando é contra, estou avisando! (RISOS)

O SR. FERNANDO GORGEN – Bom dia a todos!

Cumprimento o meu padrinho político Luiz Pagot.

Senador, é gratificante dizer a Vossa Excelência que escutei um empresário dizer: “Eu não vou votar nele para Governador. Quem vai cuidar das estradas para nós, em Brasília?” Isso é gratificante! (PALMAS).

Quero deixar bem claro a todos vocês...

Cumprimentar todos os prefeitos na pessoa do Maurição, os Deputados, enfim, as autoridades. Vamos conversar sobre o que interessa, que é a ferrovia.

O meu amigo Maurição e o ex-Prefeito Chiquinho sabem da luta. Nós andávamos com as caminhonetes com adesivo, sonhando com essa ferrovia. Eu sou um dos primeiros apoiadores com o meu padrinho saiu da SINFRA e, depois, foi Diretor-Geral do DNIT, do sonho da ferrovia no Araguaia integrando Mato Grosso. Eu só não quero que ela pare aqui, em Água Boa. O compromisso é de transbordo em Canarana, são 110 quilômetros de Querência e aqui no presídio são 200. Nós vamos ter duas opções e não só uma. Querência terá duas opções. (PALMAS) Queremos ligar pela MT-109 até Canarana e viremos pela BR-158, até perto do presídio. São duas opções!

Tudo o que Minas - está aqui o Senador que sabe disso melhor do que eu -, Pará e Espírito Santo querem é que brigemos aqui, porque o Governo não tem dinheiro fazer essa ferrovia. Se não for por meio da Vale, tchau! E aí o sonho seria investimento privado de alguém vir fazer.

O que houve em Querência? Um grupo veio nos mostrar um estudo de viabilidade econômica de uma ferrovia. Nada do Fernando ser contra a FICO, de Fernando ser contra a ferrovia. A minha briga principal, junto com o Caçula... Já está parada há 6 anos a 242 por briga boba e apoio das ONGs. Tudo o que as ONGs querem é que trave a rodovia, que não saia, que inviabilize o agronegócio. Não sou eu que sou contra a FICO. Pelo contrário! Sou parceiro e quero que ela passe lá em Santa Rita do Trivelato para enchermos isso o mais rápido possível de grãos.

Nós sabemos disso, uma licença ambiental de uma coruja demora 04 anos, se começarmos do zero, vai parar tudo de novo. Então, deixar bem claro isso, vocês têm no Fernando Gorgen um parceiro, certo! E não contra a ferrovia. Está bom!

Caçula... E 242 juntos, as pessoas aqui em Mato Grosso... Tem gente que pensa muito no umbigo, pensa pequeno, tem gente que pensa que não pode UTI em Nova Xavantina, porque não pode ter na Água Boa, não pode ter UTI em Água Boa, porque, aí, não pode ter em Canarana, tem que ter em Canarana, em Água Boa, em Xavantina... Vão para Paraná, a cada 30 quilômetros tem tudo; cada 15, tem rodovia asfaltada em São Paulo, em Paraná. Agora, a 242 sair em Querência não pode senão Canarana vai brigar.

Tem que sair em Água Boa, tem que sair em Canarana, tem que sair 109, 110, tem que sair todas, gente. Olha o tamanho da nossa região, nós temos que pensar grande e não olhar para o próprio umbigo. Pensar pequeno e frustrar a região? Tudo o que Minas, Pará, Espírito Santo querem é que nós brigemos, e o investimento vá para lá. É tudo que eles querem.

Então, vamos unir, vocês têm aqui um grande companheiro e bola para frente.

Um abraço! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (NININHO) – Obrigado ao nosso amigo, Fernando Gorgen, quero passar a palavra agora ao nosso colega, nosso amigo, Deputado Estadual aqui de Água Boa, Dr. Eugênio Paiva.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE
INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018,
ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

Com certeza, Dr. Eugênio, vamos muito ter o que trabalhar na Assembleia Legislativa: em prol do Araguaia, em prol do Estado de Mato Grosso, com certeza será muito bem-vinda a sua estada lá naquela Casa de Leis.

Com a palavra, o Dr. Eugênio de Paiva, Deputado Estadual eleito aqui do Araguaia. (PALMAS)

O SR. EUGÊNIO PAIVA – Muito bom dia a todos!

Deputado Nininho, quero parabenizar Vossa Excelência pela iniciativa por meio da solicitação dos colegas... Ex-colegas da Câmara, eu fui Vereador aqui por 04 anos, tive o prazer de representar o Município por 04 anos e parabenizar por você encapar esta Audiência Pública hoje aqui para discutirmos um tema tão importante, e que já estão os especialistas da área.

Hoje, eu tive, Deputado Nininho, uma aula de logística ferroviária com Pagot, muito obrigado, Pagot, não me cobrou nada por essa aula que você deu hoje no percurso de Cuiabá até Água Boa.

Quero aqui, em seu nome, Deputado Nininho, agradecer a presença de todos que vieram participar da mesa. Sr. Olmeri Barcelos de Carvalho se pudesse fazer a gentileza de ficar em pé. (PALMAS)

O Sr. Olmeri é pioneiro aqui na nossa região, foi muito bem lembrado por você, Pagot, do pioneirismo, se a FICO vai passar por aqui, é porque teve desbravadores como o senhor Olmeri e tantos outros que fizeram da nossa região do Araguaia ser o que é hoje, e que vai ser no futuro, essa é a projeção de crescimento, uma das regiões mais importantes não só do Estado de Mato Grosso, mas do nosso Brasil.

Eu disse, durante a nossa campanha eleitoral, que, se Deus quiser, nunca mais, Maurício, queria ouvir falar que o nosso Vale do Araguaia seria o vale dos esquecidos, nós estamos mostrando, hoje, por meio desse projeto da FICO, que nós somos o vale da prosperidade, que nós temos muito que crescer, que nós temos uma responsabilidade econômica muito grande com o Estado de Mato Grosso e que, essa responsabilidade, nós vamos cumpri-la fielmente.

É uma oportunidade muito grande, Senador Wellington Fagundes, na primeira... Pós-eleição no qual tivemos êxito, esta é a primeira participação pública para discutirmos essa obra tão importante, Tônico. Nós sabemos da importância que ela tem, e toda essa discussão que vai ser da mudança de traçado é balela, nós já sabemos que esse traçado, que essa discussão já está desde 2008 e que foi ratificada em 2010, não há sentido nenhum de ser mudado esse trajeto.

Eu quero aqui aproveitar, porque têm tantas lideranças não só da região do Araguaia, mas de todo Mato Grosso, mas especialmente do nosso Vale do Araguaia... Lá em Cuiabá, nessas preliminares como treineiro de Deputado, eles já estão me chamando de Doutor do Araguaia, é porque a nossa ideologia política, a nossa bandeira política será a bandeira do Araguaia. Nós temos muito por fazer pelo nosso Vale do Araguaia.

Eu quero que cada Prefeito, cada Vereador aqui presentes sintam no Dr. Eugênio um representante de vocês. O nosso gabinete estará lá para que possamos ser parceiros. Nós não temos nenhuma vaidade, o compromisso que nós temos é com a nossa região do Vale do Araguaia.

O Senador Wellington Fagundes me perguntou há pouco: “Dr. Eugênio, qual vai ser o seu projeto? Você está focado em que?” Eu disse: Senador, o nosso Vale do Araguaia, apesar do desenvolvimento que vem acontecendo nos últimos anos, nós temos muito por fazer pelo nosso Vale do Araguaia.

Na minha área de saúde, nós não podemos mais, Senador Wellington Fagundes, passar 04 anos... E sobre isso eu vou pedir um empenho de Vossa Excelência, Vossa Excelência vai

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018, ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

desenvolver um papel fundamental nessa parceria, não dá mais para passar, Maurício, 04 anos sem ter a nossa UTI, não dá mais para ver os nossos pacientes morrerem nas estradas, são 740 quilômetros até Cuiabá, 640 quilômetros até Goiânia, enfim, lá tem sido um dos locais que tem recebido os nossos pacientes.

Nós não podemos, Prefeita Dalva, ver o seu hospital fechado, a sua comunidade tendo que andar essa distância toda para ser atendida aqui, no hospital, para resolver coisas que poderiam ser resolvidas lá. Sinta em mim um parceiro seu para que possamos brigar junto com Mauro Mendes para que ele possa, o mais rápido possível, reabrir o hospital do Município da senhora.

(A PREFEITA DIALOGA COM O ORADOR FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL.)

O SR. EUGÊNIO DE PAIVA – ...ah, que maravilha, eu terei a honra em estar participando lá da reabertura daquele hospital, que tem uma história em Cocalinho.

Então, é isso, quero aproveitar esse momento e agradecer a todos vocês que acreditaram que era possível fazer um Deputado aqui do Vale do Araguaia. E podem ter certeza, nós temos um perfil de luta, nós temos um perfil que não abaixa a cabeça para aquilo que nós acreditamos, viu, Senador Wellington Fagundes, e sinta também em nós e o Deputado Nininho... Eu já comecei usando o Deputado Nininho, vim de carona com ele, na aeronave dele, para mostrar que somos parceiros, o que manda agora é o nosso Araguaia, que vocês todos, os Prefeitos e Vereadores, como eu já disse, sintam no Eugênio um parceiro de vocês.

Muito obrigado e estamos juntos. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (NININHO) – Obrigado, Dr. Eugênio, Deputado aqui da nossa região, com certeza muito temos a fazer junto pelo Araguaia e pelo Estado de Mato Grosso.

Passo a palavra ao Presidente do Sindicato Rural de Água Boa, Antônio Fernandes.

O SR. ANTÔNIO FERNANDES – Bom dia a todos!

Bom dia, Deputado Nininho, parabéns pela iniciativa de promover esta Audiência Pública aqui para nós em Água Boa e região.

Como vemos, foi bem esclarecedora esta Audiência Pública em termos de manutenção do traçado, o Fernando saiu muito bem na fala, até comentei com ele antes sobre isso, que existia essa conversa de desvio de traçado, e sempre conversamos sobre a impossibilidade de mudar isso.

Se vai mudar, é aquilo que Vossa Excelência falou, Senador, licença se perde, dinheiro que foi investido vai pelo ralo, e nós temos que pensar no coletivo, como a grande maioria de quem está aqui pensa.

O Vale do Araguaia é muito grande, necessita de logística, de infraestrutura de logística, nós somos carentes disso, nós temos só a BR-158 para escoar todos os seus produtos, inclusive uma parte da 158 está sem a pavimentação por conta da reserva, um deslocamento do traçado que está em estudo, inclusive quero aproveitar, Senador, que representa a logística nossa: deveriam dar uma atenção lá também.

A manutenção desse traçado vai beneficiar não só os produtores de Água Boa, mas a região inteira, inclusive indústrias que venham por conta do preço do frete do caminhão, que é inviável uma indústria se instalar aqui. Com a ferrovia, isso será mais viável e eu acredito que com essa vinda da ferrovia o Vale do Araguaia todo será beneficiado e terá uma grande expansão, Senador. Nós temos uma conta rápida, nos próximos quatro municípios, Água Boa, Canarana, Gaúcha do Norte, Querência e Nova Xavantina, mais de quatrocentos mil hectares de área a serem

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018, ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

implementados em lavoura sem derrubar uma árvore, apenas com recuperação de pastagens. Temos também as jazidas no Cocalinho que farão uso da ferrovia.

Parabéns, Deputado Nininho, parabéns a todos que promoveram este evento! Parabéns a vocês que estão aqui lutando pelo interesse que é de todos, lutando pelo interesse da região e não só do próprio umbigo, como o pessoal falou aí. Muito obrigado a todos e parabéns por vocês participarem disso. Eu acredito, como o Pagot falou, que agora vai se tornar realidade.

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (NININHO) - Obrigado ao Presidente do Sindicato, Antônio Fernandes.

Passo a palavra ao Presidente da Associação dos Municípios, nosso companheiro e amigo, Neurilan Fraga.

O SR. NEURILAN FRAGA - Bom dia a todos!

Quero saudar a mesa em nome do Prefeito Maurão, anfitrião deste evento; do Deputado Nininho, que é o que provocou esta Audiência Pública, um grande parceiro dos municípios; do Deputado eleito Eugênio Paiva, Dr. Eugênio, muito obrigado e do Senador Wellington Fagundes, para quem quero fazer um breve comentário.

Eu o acompanho muito lá em Brasília, e eu fico impressionado com a sua disposição de trabalhar, fico impressionado com o respeito que os ministros e o próprio Governo Federal têm com Vossa Excelência. O Senador Wellington Fagundes defende os municípios e ao mesmo tempo trabalha na logística de transportes, ferrovia, hidrovias, BRs; trabalha na área da saúde, tanto que agora conseguiu... Estive com o senhor pedindo para liberar mais recursos para Hospitais Santa Casa, além do Hospital Pronto-Socorro de Cuiabá.

Então, em nome de todos os prefeitos de Mato Grosso, quero agradecer e parabenizar por essa dedicação exclusiva que você faz pelo nosso Estado.

Quero em nome de vocês saudar todos os componentes da mesa. Quero cumprimentar os 18 prefeitos que aqui estão, meus colegas, meus parceiros; cumprimentar os ex-prefeitos aqui na pessoa do Mauriçã, ex-Prefeito de Água Boa, que também representa os segmentos econômicos que estão presentes; saúdo o Ronaldo e a própria Ellen, que estão aqui neste momento.

Quero dizer que depois de tudo o que foi falado aqui, começando pelo Pagot, que foi uma verdadeira aula juntamente com Ronaldo e com a própria Ellen, que nós não temos muito que falar. Eu quero só destacar alguns pontos - que você falou e é preciso levar isso muito em consideração - que é a questão de fazer um programa, e aí temos que cobrar do Governador eleito Mauro Mendes para tratar os agricultores familiares como eles devem ser tratados. São mais de 100 mil pequenos produtores que estão produzindo para subsistência, então, se esses mais de 100 mil pequenos produtores entrarem no processo produtivo e econômico, aumenta mais ainda a potencialidade de produção, e aí podem entrar todas as ferrovias previstas e mais outras ferrovias que poderão vir para Mato Grosso por conta dessa agregação de volume de produção se a agricultura familiar entrar nesse processo.

Então, isso nós temos que levar, Pagot, discutir com o futuro Governador para criar um programa para fazer esse aporte e fazer com que a agricultura familiar entre nesse processo econômico também.

Discutir o traçado... Foi colocado aqui com muita propriedade pelo Pagot e pelo outros que me antecederam, com relação à questão da licença ambiental. O que nós sofremos para

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018, ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

tirar a licença ambiental para fazer a pavimentação de uma rua, imaginem de um traçado, de uma ferrovia que vai passar por alagados, por reservas indígenas, parque indígenas etc.

Então, nós não temos que ficar discutindo mudança de traçado, porque uma, duas ou três pessoas que têm seus interesses privados em cima de um traçado que é coletivo, como foi colocado pelo Prefeito Maurão.

Então, Senador Wellington Fagundes, Vossa Excelência, como nosso representante maior, que defende o tempo todo essas iniciativas, não permita que se discuta a mudança do traçado lá na própria ANTT e no Ministério dos Transportes. É o que foi colocado aqui, eu falei para o Pagot, há pouco, quem está louco para que seja feita essa mudança do traçado é o pessoal do Pará e de Minas, porque esses Estados também estão trabalhando para ter ferrovia, aumentar as ferrovias que já têm. Nós não podemos dar um passo atrás.

Eu venho aqui, em nome dos 141 prefeitos, manifestar o apoio de que esse traçado precisa ficar... (PALMAS). Se tiver que pegar a assinatura dos 141 prefeitos para ajudar nessa causa, Prefeito Maurão, pode contar conosco que nós faremos isso e tenho certeza de que os 141 municípios assinarão esse documento.

Estão aqui as palavras do próprio Prefeito de Querência, Fernando Gorgen, que é parceiro desse traçado. Então, não tem que se discutir muito.

Eu só quero reforçar a necessidade de que esse traçado fique da forma como já foram feitos todos os estudos, os projetos e licenças ambientais.

Aproveito nesse um minuto, Deputado Nininho, Presidente desta Audiência Pública, o Senador Wellington Fagundes tratou da questão da Lei Kandir. Em Cuiabá, tem um movimento muito forte da taxaço do agronegócio. Há uma disposição muito grande dos governos do Pará, da liderança do Pará, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul para, de fato, revogar a Lei Kandir. Todo esse movimento está acontecendo é porque não está tendo a compensação devida que os Estados têm direito.

Em Mato Grosso, no ano passado, o agronegócio exportou mais de 50 bilhões de reais. Se não fosse a Lei Kandir, teria caído nos cofres do Governo do Estado e das prefeituras também, algo em torno de 6 bilhões e meio de ICMS decorrentes desses 56 bilhões que foram exportados, nós teríamos recebido 6 bilhões e meio. Apenas estamos recebendo 400 milhões através do FEX. E não é obrigatório, no final de ano é uma loucura, lá em Brasília, para correr atrás desses recursos. Se não é o Senador Wellington Fagundes, nós não teríamos recebido nenhum FEX nesses últimos anos.

Como a maior parte que está aqui é lideranças rurais, fazer uma convocação: que vocês movimentem a APROSOJA, FAMATO, a Frente Nacional da Agropecuária, para que seus parlamentares forcem o Rodrigo Maia, Presidente da Câmara, a colocar o projeto em votação. Nós precisamos dessa força política do agronegócio. Se o agronegócio não se movimentar, há uma grande disposição de se taxar o agronegócio e se revogar a Lei Kandir.

Então, está na hora do segmento, que é um dos grandes beneficiados, que contribui com o Estado, contribui; que contribui para a Nação, contribui, mas o setor é beneficiado com a Lei Kandir, se mobilizar e fazer com que esse Projeto que está, hoje, no Gabinete do Presidente da Câmara Federal Rodrigo Mai - já estive com ele por duas vezes tratando desse assunto - seja colocado em votação. E que votem e o aprovem, porque não é o produtor que vai pagar esse 6 bilhões e meio que o Estado deixou de arrecadar. É a União, porque a União interferiu no ICMS que é uma Receita do Estado e dos Municípios. Então, ela tem que fazer a compensação e na Lei Kandir

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE
INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018,
ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

já estava previsto isso. O Supremo Tribunal Federal deu uma decisão: deu este ano para o Congresso Nacional aprovar esse Projeto da compensação.

Então, nós somos contra a taxaço por taxaço do agronegócio. Agora, quero aqui pedir que o agronegócio nos ajude aprovar esse Projeto de Lei que faz a compensação mais justa, porque o Estado de Mato Grosso e os municípios estão perdendo muito recursos por conta da Lei Kandir. Nós defendemos a permanência da Lei Kandir e a não taxaço, mas pedimos, também, que o agronegócio nos ajude.

Quero agradecê-lo, Maurão, mais uma vez; o Deputado Nininho que é o condutor desta Audiência Pública; e dizer que estamos à disposição de todos vocês.

Obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (NININHO) – Obrigado ao nosso Presidente da AMM, nosso amigo Neurilan Fraga.

Vou passar a palavra ao nosso amigo Francisco Vuolo, Presidente do Fórum Pró-Ferrovia.

O Francisco Vuolo que...

Em 1993, Maurição, como Prefeito de Itiquira, eu me desloquei a convite do saudoso Senador Vuolo e fomos à Aparecida do Taboado, que liga a Ponte Rodoferroviário a Rubinéia. Fomos fazer uma visita. Naquela época, já lutávamos pela chegada da tão sonhada FERRONORTE que, hoje, graças a Deus, já chegou a Rondonópolis. E da família Vuolo eu acho que ninguém tira o mérito de que foi o pai a ferrovia, que sempre lutou e, hoje, o Vuolinho está aqui representando a família como Presidente do Fórum Pró-Ferrovia.

Com a palavra, o nosso companheiro Francisco Antônio Vuolo. (PALMAS)

O SR. FRANCISCO ANTÔNIO VUOLO – Bom dia a todos e todas!

É uma alegria muito grande voltar a esta terra maravilhosa que é Água Boa, esta região do Araguaia. É uma satisfação grande! Temos aqui, inclusive, familiares que representam esta região e o fazem muito bem.

Cumprimento o Presidente desta Audiência Pública, nosso companheiro Deputado Nininho.

Deputado, parabéns a Vossa Excelência e aos Deputados da Assembleia Legislativa que aprovaram a realização desta Audiência Pública. É um dos instrumentos fantásticos que a sociedade tem de controle social para se manifestar, produzir ações que, de fato, conduzam o Poder Público a tomar as decisões corretas. Então, uma Audiência Pública como esta é e será decisiva, riquíssima, para se conseguir um resultado positivo.

Parabéns, Deputado!

Ao parabenizá-lo, eu cumprimento o Presidente da Câmara Municipal, Vereador Ari Zandoná, e o Vereador Cesinha, que foram entre os vereadores os que provocaram a Assembleia Legislativa para que pudéssemos ter esta Audiência Pública.

Vereador Ari Zandoná, parabéns aos vereadores! (PALMAS) Em seu nome e em nome do Vereador Cesinha, do nosso companheiro Deputado Nininho, cumprimento o Deputado eleito Eugênio Paiva e demais Deputados e Vereadores aqui presentes.

Vereador Ari Zandoná, ao contrário de Vossa Excelência, eu votei no Senador Wellington Fagundes para Governador do Estado. (PALMAS) Eu votei nele pela seguinte razão: porque tem serviço prestado, tem trabalho. É uma pessoa que não foge dos desafios e, claramente, demonstrou isso. Após o resultado das eleições já estava lá batendo a porta dos ministérios para conseguir recursos para a conclusão do Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá. Isso demonstra a

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018, ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

postura de um político reto, coerente e que, com certeza, já produziu muito por esta região e como Governador produziria muito mais, porém, temos que respeitar a vontade democrática, a decisão da população. Vamos acreditar que o Governador eleito assumirá compromisso pelo qual o Senador Wellington Fagundes lutou e defendeu ao longo de toda a sua vida pública, dentre eles a defesa da Ferrovia não só para Cuiabá, que é necessária, mas, também, que esteja em Brasília lutando para garantir esse traçado tão sonhado da ferrovia, da FICO, para a região de Água Boa até Lucas do Rio Verde.

Desta forma, eu cumprimento o nosso Senador Wellington Fagundes

Quero cumprimentar um dos principais idealizadores, se não o maior idealizador da FICO, nosso companheiro Pagot, que no período em que esteve no DNIT foi decisivo nas suas articulações para que a FICO começasse a sair do papel, entrasse no plano nacionais de transporte e, hoje, pudesse estar na condição de ter projeto, inclusive, projeto executivo já concluído.

Então, Pagot, eu o cumprimento!

Cumprimento o nosso companheiro Ronaldo, representando aqui a ANTT, que fez uma belíssima explanação; cumprimento o nosso querido Prefeito Maurão; e em seu nome cumprimento os demais prefeitos que estão sempre unidos por esta causa; quero cumprimentar todas as mulheres aqui presentes na pessoa dessa competente profissional, cuiabana, minha querida Ellen Capistrano, que, também, fez uma belíssima explanação e que entende de ferrovia como poucos.

Obrigado, Ellen! (PALMAS).

E o público aqui presente, participando, quero cumprimentar em nome de duas figuras importantes: uma é o ex-Prefeito Maurição, que dispensa apresentação por tudo o que fez por Água Boa e por esta região, e um grande baluarte, um grande lutador que faz o seu trabalho de formiguinha, que é incansável em sua luta; e eu rendo aqui minhas homenagens ao meu amigo Caçula que está aqui, que não só defende a Ferrovia, mas defende também a 242. Então, em nome deles, cumprimento todos aqui! (PALMAS)

Venho aqui falar em nome do Fórum Pró-Ferrovia.

Nós presidimos o Fórum Pró-Ferrovia que é uma entidade suprapartidária. Fazem parte dessa entidade 18 entidades e dentre elas a FAMATO, APROSOJA, CDL, Federação das Indústrias, enfim, são 18 entidades. E a posição do Fórum Pró-Ferrovia nessas 18 entidades é muito clara. Mato Grosso não precisa de uma só ferrovia, como já muito bem dito aqui. Mato Grosso precisa de uma malha ferroviária. Nós precisamos de ferrovias ligando o nosso Estado de Norte ao Sul, de Leste ao Oeste. Nós precisamos de uma ferrovia para um Estado de uma malha ferroviária, para um Estado onde cabem três países da Itália. No Estado de Mato Grosso temos condições de ter três países da Itália dentro. O Estado de Mato Grosso produz, como já foi dito aqui... Temos condições de produzir só no Estado de Mato Grosso o que o Brasil inteiro produz, sem derrubar um pé de árvore.

O Estado de Mato Grosso é de gente pujante, trabalhadora, que quer produzir e fazer.

O Estado de Mato Grosso é referência e nós temos condições de chegar onde nós vamos chegar se tivermos a logística, por isso defendemos a ferrovia.

No histórico da FICO, há sete, oito anos, já estávamos participando de audiências públicas, audiências aqui em Água Boa, em Cocalinho, em Santiago do Norte, em Lucas do Rio Verde e em Cuiabá, defendendo esse traçado, defendendo aquilo que foi transformado em projeto e entre Água Boa e Cocalinho já temos o projeto executivo com as liberações ambientais.

Vocês têm noção do que isso representa!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE
INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018,
ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

Qualquer proposta, Pagot, mesmo colocada lá no PPI, temos que pedir para esse cidadão, para esse grupo econômico que retire essa proposta de lá, porque nós voltaríamos a estaca zero, caso qualquer outra discussão de uma nova proposta de alternativa de traçado pudesse vigorar.

Mas a decisão da Audiência Pública é soberana, temos confiança de que vamos hoje colocar um pano quente em cima disso, que não vamos mais tratar desse assunto, até porque nós temos outros enfrentamentos com outros Estados que têm interesses muito maiores e que, com certeza, se não tivermos unidos, não teremos a força necessária para materializar esse sonho.

Quando eu falo de sonho, volto ao que o Senador Wellington Fagundes colocou, ele falava: “Vuolo, sempre que fala, você chora”. Pessoal, vocês estão há oito anos, e agora surgiu um ruído para uma situação que pudesse colocar em risco a ferrovia. Isso que vocês estão vivendo eu vivo há mais de quarenta anos.

Eu vi meu pai atravessando de balsa o Rio Paraná para a construção de uma ponte.

A ponte do Rio das Mortes, quantos metros são? Dois mil metros a ponte do Rio das Mortes. A ponte do Rio Paraná são três quilômetros e setecentos metros. São três mil e setecentos metros. É uma ponte rodoferroviária, quatro pistas para passar caminhão e o trem passando embaixo. Eu era pequeno, andava com a minha maquininha para registrar, para filmar, atravessava de balsa com o meu pai.

Eu vi o Pagot comentando sobre algumas pessoas que têm balsa, as pessoas que tinham balsas lá, quando meu pai chegava, era uma pessoa totalmente... As pessoas não queriam que ele fosse, ficavam zangadas, porque sabia que existia a possibilidade de construir a ponte.

Eu via aquilo como um sonho. Eu era pequeno, não entendia ainda direito. Ele falava: “meu filho, um dia vamos construir uma ponte aqui.”

Eu olhava o tamanho do rio, nem via direito outro lado e falava: - pai, uma ponte aqui?

- “nessa ponte vai passar carro e vai passar trem.”

Eu falava: tá doido. Como é que vai conseguir um troço desses?

Pessoal, conseguiu. Hoje é uma realidade, uma realidade que permite a ferrovia, que hoje está em Rondonópolis, transportar 18 milhões de toneladas até o Porto de Santos. É uma realidade que ele sonhou no seu projeto, ligar Aparecida do Taboado, Rondonópolis e Cuiabá.

Também existem grupos, talvez muito parecidos com esses que vieram para cá, com interesses de desviar esse traçado de Cuiabá. Mas não vão fazer. Não vão fazer. Porque o interesse da sociedade, como o que vocês têm aqui, está acima de qualquer interesse para benefício próprio, para meter dinheiro no bolso. O interesse da população tem que ser maior.

A ferrovia ela é um indutor do desenvolvimento e quando chegar a Água Boa e aos municípios vai permitir que possamos trazer para cá indústrias e gerar empregos, agregar valor a nossa produção, integrar essa região, que não é só Água Boa, é toda região do Araguaia a um novo ciclo de desenvolvimento. Então, a ferrovia cumpre esse papel.

Não impede de amanhã termos um ramal saindo de Água Boa, subindo até o Pará. Por que não? Descendo até o Araguaia. Por que não?

Tudo isso é possível.

Agora, andar para trás neste momento em que estamos enfrentando gigantes do país para retroceder no processo por causa de discussão no traçado, com certeza a posição, inclusive do nosso Prefeito Fernando, aqui demonstrando claramente seu altruísmo em pensar maior, pensar na região, demonstra claramente que o povo está unido e com certeza estamos dando aqui, a frente da

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE
INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018,
ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

ANTT e a frente da ANTF, uma demonstração clara de civismos e maturidade em prol do desenvolvimento da região.

Por isso, em nome do Fórum Pró-Ferrovia, venho aqui hipotecar total apoio.

Se houver necessidade e vocês quiserem que peguemos a assinatura das 18 entidades do fórum para nos manifestarmos favoravelmente, Deputado Nininho, a essa posição tomada nesta audiência, pode contarmos conosco.

Eu quero agradecer o convite feito pelo Cesinha, pelo Deputado Nininho, pelo Vereador Ari, pelo Prefeito Maurão. Estamos aqui prontos para somar.

Entendemos, sem dúvida alguma, que o modal ferroviário irá transformar esta região e fazer com que Água Boa e a região do Araguaia cada vez mais evoluam e cresçam para se inserir em uma referência não só no País, mas também em nível internacional.

Parabéns a todos vocês que estão participando desta Audiência Pública!
(PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (NININHO) – Obrigado ao nosso amigo Vuolinho.

Passo a palavra ao nosso 1º Vice-Presidente da APROSOJA da Região Leste, neste ato representando a APROSOJA Mato Grosso, nosso amigo Oldair Sangaletti.

O SR. OLDAIR SANGALETTI – Bom dia a todos!

Em nome do Deputado Nininho cumprimento a mesa; em nome do Prefeito Maurão a comunidade em geral e em nome do Delegado Bertol todos os produtores.

Parabéns aos organizadores deste evento. Com certeza estamos engatinhando nesse processo, Maurição, mas nunca é tarde e nessas horas, como já foi falado aqui, temos que unir forças e ideias para resolver o problema.

O nosso Presidente Antônio Galvan está na Bélgica, fazendo uma visita e também defendendo os nossos interesses na produção, porque temos vários gargalos, dentre eles as barreiras que todos sabem.

Nós fazemos parte da Associação e com certeza apoiamos a manutenção do traçado, até porque o Brasil não tem privilégio de hoje discutir o que em 2014 era para estar aqui em Água Boa - estive presente nas Audiências Públicas. Chega de papel. Está na hora da prática.

Hoje não temos o privilégio de discutir traçado, Maurição.

Bola para frente!

O nosso Senador está aí firme e precisamos acelerar porque o setor produtivo não aguenta mais falar em taxaço. Vamos buscar soluções, porque o setor que segura o Brasil nas costas não está sendo reconhecido.

Você vê muito dinheiro federal indo para os ralos e os benefícios da nossa infraestrutura estão baixos.

Temos mais de cinco mil produtores no Estado de Mato Grosso, representado pela Associação, e com certeza a reclamação é de leste a oeste e de norte a sul. Precisamos de renda para sustentar a nossa comunidade em geral.

Quando se fala em produtores indo a Brasília para apertar o pessoal lá, com certeza temos Deputados e Senadores para fazer esse papel também, porque o setor produtivo sabe produzir, tem associações fortes, mas, hoje, no cenário político a caneta é de poucos. Precisamos não deixar isso acontecer. Chega de taxaço. O setor produtivo leva o Brasil nas costas e está precisando de retribuições.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE
INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018,
ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

Então, a APROSOJA participa e, com certeza, está disposta a ajudar todos os projetos que venham em benefício do setor, do Estado e do País. Com certeza, a FICO está na hora de sair do papel, Pagot, e acho que, agora, deu um passo grande.

Nosso Senador Wellington Fagundes, reforçando, também, não é o momento, mas, hoje, o Araguaia abaixo tem mais de 1 milhão de hectares de produção. Precisamos - como foi dito -, uma hora dessa, dar uma olhada na Ponte Rio das Mortes, porque é inadmissível o movimento que nós temos, hoje, na parte de calcário e abertura de áreas e estarmos com balsas atravessando o rio, colocando vidas em risco. Sabemos que o investimento pode ser grande, mas se não começarmos a colocar projetos, acelerar e focar... Com a ajuda dos produtores, da associação comercial e empresarial e os municípios nós precisamos retribuir ao setor produtivo. Nada mais do que isso! Pelo que colabora com a balança comercial estamos tendo pouco retorno. Então, precisamos desse norte para sair do papel.

Muito obrigado!

Conte com a APROSOJA, porque ela está aí para ajudar. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (NININHO) – Obrigado, nosso amigo companheiro Oldair Sangaletti.

Passo a palavra à plateia. Eu vou limitar o tempo em 3 minutos, haja em vista o número3 de inscritos e o avançar do horário para não prolongar demais.

Passo a palavra ao ex-Prefeito, nosso amigo Maurão, que muito bem representa Água Boa e Mato Grosso.

O SR. MAURÍCIO CARDOSO TONHÁ (MAURIÇÃO) - Obrigado pelos 3 minutos.

Eu os usarei, primeiramente, para parabenizar a Assembleia Legislativa, Deputado Nininho; muito obrigado, Senador Wellington Fagundes, por estar aqui; obrigado, Pagot, pela bela aula; parabéns, Eugênio, pela eleição; parabéns, Vuolo, pelas palavras.

Que Deus abençoe os homens e as mulheres do Brasil.

Caçula, continuamos com a bandeira, não só a bandeira da ferrovia 242, principalmente a bandeira de um Brasil.

A FICO não é uma bandeira, apenas e tão somente, do Leste Mato-grossense.

Fernando e colegas prefeitos, parabéns!

A FICO é uma bandeira do Brasil. É o Brasil que precisa da FICO. Naturalmente, nós, mato-grossenses, precisamos, também, porque somos brasileiros. Nós, de Água Boa e do Araguaia, precisamos demais.

Brasil acima de tudo e Deus acima de todos!

Que venha a FICO! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (NININHO) - Obrigado, Maurição.

Vou passar, agora, a palavra ao Prefeito Municipal de Nova Ubiratã, Sr. Valdenir José dos Santos.

O SR. VALDENIR JOSÉ DOS SANTOS - Bom dia a todos!

Na verdade, eu trago uma saudação da nossa região do Médio Norte, em meu nome e em nome do Prefeito Egon Hoepers, de Santa Rita do Trivelato.

Quero dizer que somos parceiros.

Agradeço os meus companheiros, o Presidente da Câmara, os Vereadores, o meu amigo Caçula.

E dizer da bandeira da 242.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE
INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018,
ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

Senador, terminei não votando no senhor, mas o senhor me colocou em uma situação... Eu sou muito seu fã e sei que o senhor tem que continuar no Senado nesses 4 anos, mas daqui a 4 anos poderá ser outra história. No nosso caso específico, a nossa Vice é minha amiga pessoal, do Município de Nova Ubiratã.

Na verdade, em nível de Brasil com o novo Governo; em nível de Estado com Mauro Mendes, acredito em uma nova história. Uma nova história, como eu já falei lá em Brasília, que estava o Maurão, o pessoal aqui de Água Boa, da região do Araguaia e os nossos vereadores.

Hoje, comparando com aquela audiência, Maurão, é melzinho com mamão.

Então, bom dia a todos!

Deixo aqui uma saudação de Nova Ubiratã. Viajamos 540 quilômetros. Como vários companheiros já falaram é uma região de fronteira agrícola e tem que se desenvolver cada vez mais.

Fernando, muito obrigado pela sua fala! E isso mesmo! Temos que pensar no coletivo, temos que pensar no Brasil.

Eu quero deixar um abraço forte para o nosso amigo Pagot. Eu acho que é uma plantaçozinha bem feita lá atrás que podemos colher fruto extraordinário.

Um abraço a todos! Fiquem com Deus! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (NININHO) - Obrigado, Prefeito!

Passo a palavra ao Sr. Gerson Odair Franke, Secretário Municipal de Infraestrutura e Obras, neste ato representando o Prefeito Municipal de Lucas do Rio Verde, Luiz Binotti.

O SR. GERSON ODAIR FRANKE – Bom dia a todos!

Parabéns pela organização do evento!

Deputado Nininho, Senador Wellington Fagundes, Prefeito Maurão, anfitrião.

Trago aqui as considerações do Prefeito Luiz Binotti que, hoje, represento aqui e o apoio irrestrito do Município de Lucas do Rio Verde pela manutenção desse traçado da FICO. Falo, também, dos municípios circunvizinhos. Estamos falando de uma microrregião que compreende 2 milhões de hectares, no mínimo, plantados.

Então, trago aqui o apoio irrestrito de Lucas do Rio Verde que permaneça esse traçado onde está.

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (NININHO) – Obrigado, Secretário!

Passo a palavra ao Vereador Heder Sais Machado, Presidente da Câmara Municipal de Nova Ubiratã.

O SR. HEDER SAIS MACHADO – Bom dia a todos!

Cumprimento a mesa; em nome do Prefeito Maurão, cumprimento todos os prefeitos; em nome do Presidente da Câmara de Água Boa, cumprimento todos os companheiros vereadores; cumprimentar, especialmente o Luiz Antônio Pagot e o Francisco Vuolo que são duas pessoas importantíssimas para a nossa região, pessoas que defendem a qualquer custo a ferrovia do Estado de Mato Grosso.

Pagot tem uma visão extraordinária. O Vuolo é uma pessoa técnica, muito técnica. Quando falamos de ferrovia para o Vuolo ele já toca no nome do seu pai. Isso é muito importante!

Então, Pagot, essa ferrovia, esse projeto pronto de ferrovia, é como um tesouro que passaram para nós. Mas do que precisamos? Precisamos da organização da classe produtora e da organização e união da classe política para não perdemos esse tesouro que está nos passaram.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE
INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018,
ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

Para isso temos que segurar isso a qualquer custo, gente! Vamos ter a união e organização da classe política.

Eu me lembro de que encabeçamos uma Audiência Pública da ponte da 242. Eu vim ao Prefeito de Querência e ele falou: “Nós, também, estamos mexendo nisso.”. Eu vim visitar as câmaras, os prefeitos, para organizarmos aquela Audiência Pública. E o que aconteceu? Fizemos um grupo e fomos à sala presidencial e conversamos com Presidente Michel Temer e, na ocasião, deu tudo certo.

Então, temos que formar um grupo e colocar o Bolsonaro em uma mesa redonda, porque aí conseguiremos resolver esse problema, gente, porque ele é um defensor da malha ferroviária no Brasil.

Um abraço a todos e fiquem todos com Deus! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (NININHO) – Obrigado, Vereador Heder.

Passo a palavra ao Talison Garcia, gerente da Cooperativa de Produtores...

(AUSENTE)

Passo a palavra para o David Sobrinho.

O SR. DAVID SOBRINHO - Bom dia, senhores e senhoras; todos da mesa.

Eu falo aqui em nome da *Cotton International*, que é a grande interessada nesse projeto de abertura desse novo corredor de produção.

Nós viemos aqui esclarecer algumas coisa e tirar algumas dúvidas. Quero até fazer uma pergunta para quem puder responder.

Temos falado desde o início sobre esse estudo do novo traçado para a FICO. Eu queria, se alguém puder, esclarecer isso abertamente e que se dê nomes aos bois, porque até sabemos que o estudo dessa natureza custa caro e a essa altura do campeonato, com todos os estudos de viabilidade técnica, estudos de impacto ambiental e cadernos de necessidades, alguém tem que propor o estudo de um novo trajeto? Se alguém puder dar nome aos bois, quem são os interessados que estão propondo o estudo desse novo trajeto.

Eu acredito que não só eu, eu acho que a maioria da plateia tem interesse direto em saber quem são esses grupos que estão interessados em tumultuar o processo nessa altura do campeonato. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (NININHO) – Obrigado, David.

Com relação à pergunta, até por uma questão de ética, eu não tenho conhecimento de todos que fazem parte. Afinal, o objetivo nosso é superar isso e, com esta Audiência Pública, fazer com que lá em Brasília seja realmente concretizado esse traçado. (PALMAS)

Não havendo mais orador inscrito, passo a palavra ao Cerimonial para proceder à leitura da Ata desta Audiência Pública.

(O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS PROCEDE À LEITURA DA ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018.)

O SR. PRESIDENTE (NININHO) – Muito obrigado!

Peço um minuto de silêncio para fazermos o encerramento da Audiência Pública.

Quero, mais uma vez, agradecer ao Presidente do Sindicato Rural de Água Boa; ao Ronaldo Magalhães; à Dr^a Ellen; ao nosso amigo, Deputado eleito Eugênio; ao Senador Wellington Fagundes; ao Prefeito anfitrião, nosso amigo Maurão; ao Presidente da AMM, nosso amigo Neurilan Fraga; ao nosso amigo Dr. Pagot; ao nosso amigo Vuolo; e ao nosso companheiro Sangaletti. Agradecer a todos os Prefeitos, Prefeitas, Vereadores e Vereadoras, amigos aqui presentes.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO TRAÇADO DA FERROVIA DE
INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO), REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2018,
ÀS 08H, EM ÁGUA BOA.

Encerro esta Audiência Pública da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso agradecendo a presença de todos.

Que Deus abençoe a todos. (PALMAS)

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Dircilene Rosa Martins;
 - Donata Maria da Silva Moreira.
- Revisão:
 - Ivone Borges de Aguiar Argüelio;
 - Regina Célia Garcia;
 - Rosa Antônia de Almeida Maciel;
 - Rosivânia Ribeiro de França;
 - Sheila Cristiane de Carvalho;
 - Solange Aparecida Barros Pereira.